



COMPANHIA INDUSTRIAL CATAGUASES

Companhia Aberta
CNPJ/MF nº 19.526.748/0001-50
Praça José Inácio Peixoto, 28
Cataguases, MG – CEP 36.772-900
www.cataguases.com.br

PROPOSTA DA ADMINISTRAÇÃO PARA A ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA DA COMPANHIA A SER REALIZADA EM 11 DE JUNHO DE 2012

(Valores em Reais mil, exceto quando indicado)

1. PROPOSTA DA ADMINISTRAÇÃO DA COMPANHIA, JÁ DIVULGADA NAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PUBLICADAS EM 10 DE MAIO DE 2012, PARA A DESTINAÇÃO DOS RESULTADOS DO EXERCÍCIO DE 2011 DE ACORDO COM O ANEXO 9-1-II DA IN CVM Nº 481, A SER APROVADA PELOS ACIONISTAS NA ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA CONVOCADA PARA O DIA 11 DE JUNHO DE 2012.

1. Informar o lucro líquido do exercício:

R\$ 14.742 em 2011.

2. Informar o montante global e o valor por ação dos dividendos, incluindo dividendos antecipados e juros sobre capital próprio já declarados:

Juros sobre capital próprio de R\$ 5.953 perfazendo R\$ 40,74 por ação ordinária e R\$ 71,20 por ação preferencial, já integralmente antecipados e quitados em 01/03/2012.

Será proposto para deliberação dos acionistas na Assembléia Geral Ordinária convocada para dia 11 de Junho de 2012ª distribuição de dividendos no montante de R\$ 6.753 perfazendo R\$ 51,0840 por ação preferencial e R\$ 46,4400 por ação ordinária.

3. Informar o percentual do lucro líquido do exercício distribuído:

Os Juros sobre Capital Próprio já distribuído em 01/03/2012 corresponde a 34,32%.

Sendo deliberado na Assembléia Geral Ordinária convocada para o dia 11/06/2012 a distribuição dos dividendos propostos, o percentual total do lucro líquido do exercício será de 80,13%.

4. Informar o montante global e o valor por ação de dividendos distribuídos com base em lucro de exercícios anteriores:

Não se aplica

5. Informar, deduzidos os dividendos antecipados e juros sobre capital próprio já declarados:



- a. O valor bruto de dividendo e juros sobre capital próprio, de forma segregada, por ação de cada espécie e classe:

- juros sobre capital próprio (valor bruto) de R\$ 5.953, perfazendo R\$ 40,74 por ação ordinária e R\$ 71,20 por ação preferencial;

- Dividendos proposto de R\$ 6.753, perfazendo R\$ 51,08 por ação preferencial e R\$ 46,4400 por ação ordinária.

- b. A forma e o prazo de pagamento dos dividendos e juros sobre capital próprio:

Os juros sobre capital próprio no valor de R\$ 5.953 foram pagos antecipadamente em 01 de Março de 2012, calculados mediante a aplicação da TJLP sobre o Patrimônio Líquido de 31 de dezembro de 2010.

A forma e o prazo de pagamento dos dividendos propostos, serão objeto de deliberação da Assembléia Geral Ordinária convocada para dia 11 de Junho de 2012.

- c. Eventual incidência de atualização e juros sobre os dividendos e juros sobre capital próprio – Não aplicável.

- d. Data da declaração de pagamento dos dividendos e juros sobre capital próprio considerada para identificação dos acionistas que terão direito ao seu recebimento. - Os Juros sobre capital próprio já foram antecipados e integralmente pagos em março de 2012.

6. Caso tenha havido declaração de dividendos ou juros sobre capital próprio com base em lucros apurados em balanços semestrais ou em períodos menores.

- a. Informar o montante dos dividendos ou juros sobre capital próprio já declarados
b. Informar a data dos respectivos pagamentos.

Não se aplica.

7. Fornecer tabela comparativa indicando os seguintes valores por ação de cada espécie e classe:

- a. Lucro líquido do exercício e dos 3 (três) exercícios anteriores

Exercício	Lucro líquido	Lucro líquido por ação	Lucro líquido por ação ordinária	Lucro líquido por ação preferencial
2011	14.742	101,45	101,38	111,51
2010	14.657	100,87	100,79	110,88
2009	15.927	109,61	109,53	120,49
2008	9.212	63,40	63,35	69,69

- b. Dividendo e juros sobre capital próprio (valor líquido) distribuído nos 3 (três) exercícios anteriores:



Exercício	Dividendo total	Ação ordinária	Ação preferencial
2011	5.953.233,22	40,7375	71,2047
2010	7.588.036,37	51,9760	86,6666
2009	6.365.437,28	43,7679	48,1448
2008	4.156.426,75	28,5882	31,4409

8. Havendo destinação de lucros à reserva legal

- a. Identificar o montante destinado à reserva legal:

R\$737.

- b. Detalhar a forma de cálculo da reserva legal:

Lucro líquido do exercício – R\$ 14.742

Percentual da Reserva legal – 5%

Reserva legal = $14.742 \times 5\% = \text{R\$ } 737$

9. Caso a companhia possua ações preferenciais com direito a dividendos fixos ou mínimos:

- a. Descrever a forma de cálculos dos dividendos fixos ou mínimos:

Conforme o artigo 6º, alínea “c” do Estatuto Social da Companhia que prevê que as ações preferenciais têm prioridade de recebimento de um dividendo anual no mínimo de 12% sobre a parcela do capital constituída por essa espécie de ação **ou** de 10% maior do que o valor pago às ações ordinárias, das duas a maior.

- b. Informar se o lucro do exercício é suficiente para o pagamento integral dos dividendos fixos ou mínimos:

Sim

- c. Identificar se eventual parcela não paga é cumulativa:

Sim

- d. Identificar o valor global dos dividendos fixos ou mínimos a serem pagos a cada classe de ações preferenciais:

Valor global mínimo: R\$ 67.121,11

- e. Identificar os dividendos fixos ou mínimos a serem pagos por ação preferencial de cada classe:

Valor por ação preferencial mínimo: R\$ 60,5239



10. Em relação ao dividendo obrigatório

- a. Descrever a forma de cálculo prevista no estatuto

Conforme estabelece o artigo 38 do Estatuto Social:

“ARTIGO 38 – Os acionistas terão direito de receber, como dividendo obrigatório, 25% (vinte e cinco por cento) do saldo do lucro líquido do exercício ajustado na forma do artigo 202 da Lei 6.404/76 e obtido após a dedução de que trata o artigo 35 deste Estatuto, que serão colocados à disposição dos acionistas no prazo de 60 (sessenta) dias da data de sua declaração, salvo deliberação em contrário da Assembléia Geral e, em qualquer caso dentro do exercício social em que for declarado.”

- b. Informar se ele está sendo pago integralmente

A Companhia tem efetuado nos últimos exercícios pagamentos de dividendos acima do valor mínimo obrigatório.

- c. Informar o montante eventualmente retido

Não há.

11. Havendo retenção do dividendo obrigatório devido à situação financeira da companhia – não aplicável.

12. Havendo destinação de resultado para reserva de contingências – não aplicável.

13. Havendo destinação de resultado para reserva de lucros a realizar – não aplicável.

14. Havendo destinação de resultado para reservas estatutárias – não aplicável.

15. Havendo retenção de lucros prevista em orçamento de capital

- a. Identificar o montante da retenção – Reserva para Investimento:

Reserva para Investimento R\$ 3.966

- b. Fornecer cópia do orçamento de capital

A proposta orçamentária para o exercício de 2012 tem como principais premissas:

a) **VENDAS LÍQUIDAS:** R\$ 2135.562;

b) **EBITDA:** R\$ 31.713;

c) **LUCRO LÍQUIDO APÓS IMPOSTOS:** R\$ 13.927;

d) **INVESTIMENTOS:** R\$ 3.966 mil (Anexo I) a serem realizados durante o exercício de 2012, tendo o mesmo a seguinte distribuição: a) R\$ 2.607 mil, direcionado ao programa CAPEX; b) R\$



834 mil destinados a melhorias na área de informática; c) R\$ 525 mil para manutenção nas áreas comerciais e administrativas. Para a realização dos investimentos previstos, a Companhia utilizará R\$ 3.966 mil de recursos próprios, oriundos dos lucros gerados pelas operações da Companhia no exercício de 2011.

(O inteiro teor da Proposta de Orçamento de Capital para o exercício de 2012 a ser apresentado aos Acionistas da Companhia em Assembléia Geral Ordinária, encontra-se no Anexo II do presente).

16. Havendo destinação de resultado para a reserva de incentivos fiscais – não aplicável.

2. PROPOSTA DA ADMINISTRAÇÃO DA COMPANHIA - ELABORADA COM BASE NO ITEM 13 DO FORMULÁRIO DE REFERÊNCIA (IN CVM 480/09) - PARA A REMUNERAÇÃO GLOBAL DOS ADMINISTRADORES PARA O EXERCÍCIO DE 2012, A SER APROVADA PELOS ACIONISTAS NA ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA CONVOCADA PARA O DIA 11 DE JUNHO DE 2012.

A remuneração global dos administradores para o exercício de 2012, a ser aprovada pelos acionistas na Assembléia Geral Ordinária convocada para o dia 11 de JUNHO de 2012 é de R\$ 4.700.

13. Remuneração dos Administradores

13.1. Descrever a política ou prática de remuneração do conselho de administração, da diretoria estatutária e não estatutária, do conselho fiscal, dos comitês estatutários e dos comitês de auditoria, de risco, financeiro e de remuneração, abordando os seguintes aspectos:

a. objetivos da política ou prática de remuneração

A Política de Remuneração da CIC tem o objetivo de estar alinhada à estratégia do negócio, além de remunerar, reconhecer de forma justa, equilibrada e competitiva seus administradores, estimulando-os na busca de soluções visando à satisfação dos clientes, expansão sustentável dos negócios e retorno aos seus acionistas.

b. composição da remuneração, indicando:

i. descrição dos elementos da remuneração e os objetivos de cada um deles

Os elementos da remuneração, para os administradores com função de diretores estatutários, são compostos por Pró- Labore, Remuneração Variável, PGBL, Assistência Médica e Seguro de Vida. Para os conselheiros fiscais e administrativos temos apenas Honorários fixos na composição. Estes elementos de remuneração têm como objetivo retenção e retribuição pelos serviços prestados, levando em consideração a responsabilidade do cargo, o tempo dedicado às suas funções, competência e reputação profissional, resultados alcançados e o valor dos serviços no mercado.

ii. qual a proporção de cada elemento na remuneração total

Vide Anexo I



iii. metodologia de cálculo e de reajuste de cada um dos elementos da remuneração

O Conselho de Administração aprova todas as políticas, diretrizes e metodologia de remuneração dos administradores da Organização, tendo como base as metas de desempenho estabelecidas, as referências de mercado e índices de inflação. Importante ressaltar que, conforme disposto no Estatuto Social, nas assembleias gerais ordinárias de acionistas são estabelecidas às remunerações máximas para os administradores da empresa para o ano em curso e na reunião do Conselho de Administração subsequente, esta remuneração é distribuída pelos órgãos da administração.

Os elementos de remuneração são reajustados da seguinte forma:

- Honorários fixos têm reajuste vinculado à variação do INPC anual. Exceções serão aprovadas pelo Conselho de Administração.
- PGBL tem reajuste vinculado à variação dos honorários fixos.
- Plano de Saúde tem seu reajuste vinculado à variação de custos médicos e índices de sinistralidade.
- Remuneração Variável tem seu reajuste vinculado à aprovação do Conselho de Administração, levando em consideração práticas de Mercado e Estratégia do Negócio.

iv. razões que justificam a composição da remuneração

A remuneração da Companhia é baseada nas práticas de mercado e possuem harmonização com os objetivos da Companhia.

- c. principais indicadores de desempenho que são levados em consideração na determinação de cada elemento da remuneração

O único elemento da remuneração que possui correlação com indicadores de desempenho é a Remuneração variável, que é influenciada pela composição de vários indicadores auferidos em cada exercício social. Entre os principais indicadores estão: Lucro Líquido, Atendimento ao Cliente, E.V.A., Reduzir Despesas Operacionais, Atingimento de Metas de Vendas e Otimizar Custos de Fabricação.

- d. como a remuneração é estruturada para refletir a evolução dos indicadores de desempenho

O elemento de remuneração, Remuneração Variável, é estruturado para refletir a evolução dos indicadores de desempenho por meio do modelo de objetivos e metas descritas em um mapa de indicadores, alinhadas a estratégia da empresa. A evolução destes indicadores de desempenho tem como seu maior objetivo o retorno aos seus acionistas no curto, médio e longo prazo.

- e. como a política ou prática de remuneração se alinha aos interesses do emissor de curto, médio e longo prazo

Verificar item 13.1.d acima

- f. existência de remuneração suportada por subsidiárias, controladas ou controladores diretos ou indiretos

A Companhia não possui qualquer remuneração suportada por subsidiária, controlada ou controladores diretos ou indiretos, portanto o item não se aplica.



- g. existência de qualquer remuneração ou benefício vinculado à ocorrência de determinado evento societário, tal como a alienação do controle societário do emissor

A Companhia não possui qualquer remuneração ou benefício vinculado à ocorrência de determinado evento societário, tal como a alienação do controle societário do emissor, portanto, o item não é aplicável.

13.2. Em relação à remuneração reconhecida no resultado dos 3 últimos exercícios sociais e à prevista para o exercício social corrente do conselho de administração, da diretoria estatutária e do conselho fiscal, elaborar tabela com o seguinte conteúdo:

- a. órgão
b. número de membros
c. remuneração segregada em:

- i. remuneração fixa anual, segregada em:

- salário ou pró-labore (Vide Anexo I itens Honorários.)
- benefícios diretos e indiretos (Vide Anexo I itens PGBL e Assistência Médica)
- remuneração por participação em comitês (Não Aplicável.)
- outros (Não Aplicável.)

- ii. remuneração variável, segregada em:

- bônus (Vide Anexo I item Remuneração Variável.)
- participação nos resultados (Não aplicável)
- remuneração por participação em reuniões (Não Aplicável.)
- comissões (Não Aplicável.)
- outros (Não Aplicável.)

- iii. benefícios pós-emprego

Não Aplicável.

- iv. benefícios motivados pela cessação do exercício do cargo

Não Aplicável.

- v. remuneração baseada em ações

Não Aplicável.

- d. valor, por órgão, da remuneração do conselho de administração, da diretoria estatutária e o conselho fiscal

Vide Anexo I.

- e. total da remuneração do conselho de administração, da diretoria estatutária e do conselho fiscal



Vide Anexo I

13.3. Em relação à remuneração variável dos 3 últimos exercícios sociais e à prevista para o exercício social corrente do conselho de administração, da diretoria estatutária e do conselho fiscal, elaborar tabela com o seguinte conteúdo:

- a. órgão
- b. número de membros
- c. em relação ao bônus:
 - i. valor mínimo previsto no plano de remuneração
 - i. valor máximo previsto no plano de remuneração
 - ii. valor previsto no plano de remuneração, caso as metas estabelecidas fossem atingidas (Idem item 13.3.c.ii acima)
 - iii. valor efetivamente reconhecido no resultado dos 3 últimos exercícios sociais

As informações solicitadas nos subitens acima constam do Anexo I na coluna referente a Remuneração Variável

- d. em relação à participação no resultado:
 - i. valor mínimo previsto no plano de remuneração (Não Aplicável.)
 - ii. valor máximo previsto no plano de remuneração (Não Aplicável.)
 - iii. valor previsto no plano de remuneração, caso as metas estabelecidas fossem atingidas (Não Aplicável.)
 - iv. valor efetivamente reconhecido no resultado dos 3 últimos exercícios sociais (Não Aplicável.)

13.4. Em relação ao plano de remuneração baseado em ações do conselho de administração e da diretoria estatutária, em vigor no último exercício social e previsto para o exercício social corrente, descrever:

- a. termos e condições gerais
- b. principais objetivos do plano
- c. forma como o plano contribui para esses objetivos
- d. como o plano se insere na política de remuneração do emissor
- e. como o plano alinha os interesses dos administradores e do emissor a curto, médio e longo prazo
- f. número máximo de ações abrangidas
- g. número máximo de opções a serem outorgadas
- h. condições de aquisição de ações
- i. critérios para fixação do preço de aquisição ou exercício



- j. critérios para fixação do prazo de exercício
- k. forma de liquidação
- l. restrições à transferência das ações
- m. critérios e eventos que, quando verificados, ocasionarão a suspensão, alteração ou extinção do plano
- n. efeitos da saída do administrador dos órgãos do emissor sobre seus direitos previstos no plano de remuneração baseado em ações

A empresa não possui remuneração baseada em ações, portanto, todos os subitens não são aplicáveis.

13.5. Informar a quantidade de ações ou cotas direta ou indiretamente detidas, no Brasil ou no exterior, e outros valores mobiliários conversíveis em ações ou cotas, emitidos pelo emissor, seus controladores diretos ou indiretos, sociedades controladas ou sob controle comum, por membros do conselho de administração, da diretoria estatutária ou do conselho fiscal, agrupados por órgão, na data de encerramento do último exercício social

Apresentamos abaixo as informações agrupadas por órgão, na data de encerramento do último exercício social.

Órgão	Tipo de Ação	
	Ordinárias	Preferenciais
Conselho de Administração	104	0
Conselho Fiscal	0	0
Diretoria	3.520	58

13.6. Em relação à remuneração baseada em ações reconhecida no resultado dos 3 últimos exercícios sociais e à prevista para o exercício social corrente, do conselho de administração e da diretoria estatutária, elaborar tabela com o seguinte conteúdo:

- a. órgão
- b. número de membros
- c. em relação a cada outorga de opções de compra de ações:
 - i. data de outorga
 - ii. quantidade de opções outorgadas
 - iii. prazo para que as opções se tornem exercíveis
 - iv. prazo máximo para exercício das opções
 - v. prazo de restrição à transferência das ações
 - vi. preço médio ponderado de exercício de cada um dos seguintes grupos de opções:
 - em aberto no início do exercício social
 - perdidas durante o exercício social
 - exercidas durante o exercício social
 - expiradas durante o exercício social



- e. valor justo das opções na data de outorga
- f. diluição potencial em caso de exercício de todas as opções outorgadas

A empresa não possui remuneração baseada em ações, portanto, todos os subitens não são aplicáveis.

13.7. Em relação às opções em aberto do conselho de administração e da diretoria estatutária ao final do último exercício social, elaborar tabela com o seguinte conteúdo:

- a. órgão
- b. número de membros
- c. em relação às opções ainda não exercíveis
 - i. quantidade
 - ii. data em que se tornarão exercíveis
 - iii. prazo máximo para exercício das opções
 - iv. prazo de restrição à transferência das ações
 - v. preço médio ponderado de exercício
 - vi. valor justo das opções no último dia do exercício social
- d. em relação às opções exercíveis
 - i. quantidade
 - ii. prazo máximo para exercício das opções
 - iii. prazo de restrição à transferência das ações
 - iv. preço médio ponderado de exercício
 - v. valor justo das opções no último dia do exercício social
 - vi. valor justo do total das opções no último dia do exercício social

A empresa não possui remuneração baseada em opções, portanto, todos os subitens não são aplicáveis.

13.8. Em relação às opções exercidas e ações entregues relativas à remuneração baseada em ações do conselho de administração e da diretoria estatutária, nos 3 últimos exercícios sociais, elaborar tabela com o seguinte conteúdo:

- a. órgão
- b. número de membros
- c. em relação às opções exercidas informar:
 - i. número de ações
 - ii. preço médio ponderado de exercício
 - iii. valor total da diferença entre o valor de exercício e o valor de mercado das ações relativas às opções exercidas
- d. em relação às ações entregues informar:
 - i. número de ações
 - ii. preço médio ponderado de aquisição
 - iii. valor total da diferença entre o valor de aquisição e o valor de mercado das ações adquiridas

A empresa não possui remuneração baseada em ações e opções, portanto, todos os subitens não são



aplicáveis.

13.9. Descrição sumária das informações necessárias para a compreensão dos dados divulgados nos itens 13.6 a 13.8, tal como a explicação do método de precificação do valor das ações e das opções, indicando, no mínimo:

- a. modelo de precificação
- b. dados e premissas utilizadas no modelo de precificação, incluindo o preço médio ponderado das ações, preço de exercício, volatilidade esperada, prazo de vida da opção, dividendos esperados e a taxa de juros livre de risco
- c. método utilizado e as premissas assumidas para incorporar os efeitos esperados de exercício antecipado
- d. forma de determinação da volatilidade esperada
- e. se alguma outra característica da opção foi incorporada na mensuração de seu valor justo

A empresa não possui remuneração baseada em ações e opções, portanto, todos os subitens não são aplicáveis.

13.10. Em relação aos planos de previdência em vigor conferidos aos membros do conselho de administração e aos diretores estatutários, fornecer as seguintes informações em forma de tabela:

- a. órgão

Somente os membros da Diretoria Executiva da Companhia possuem PGBL

- b. número de membros

04 (quatro), contudo o cargo de Diretor Administrativo e Financeiro encontra-se vacante, tendo o Diretor Presidente acumulado o cargo até a eleição do mesmo.

- c. nome do plano

Programa de Previdência Complementar – Itaú Vida e Previdência S/A

- d. quantidade de administradores que reúnem as condições para se aposentar

1 (hum) Diretor reúne condições para se aposentar.

- e. condições para se aposentar antecipadamente

Não se aplica.

- f. valor atualizado das contribuições acumuladas no plano de previdência até o encerramento do último exercício social, descontada a parcela relativa a contribuições feitas diretamente pelos administradores

O valor atualizado das contribuições acumuladas no plano de previdência até o encerramento do último exercício social, descontada a parcela relativa a contribuições feitas diretamente pelos administradores é de R\$ 965.799,48 (novecentos e sessenta e cinco mil, setecentos e noventa e nove reais e quarenta e oito centavos).



- g. valor total acumulado das contribuições realizadas durante o último exercício social, descontada a parcela relativa a contribuições feitas diretamente pelos administradores

O valor total acumulado das contribuições realizadas durante o último exercício social, descontada a parcela relativa a contribuições feitas diretamente pelos administradores é de R\$ 573.480,06 (quinhentos e setenta e três mil, quatrocentos e oitenta reais e seis centavos)

- h. se há a possibilidade de resgate antecipado e quais as condições

Sim. O segurado poderá solicitar o resgate, total ou parcial do saldo de contribuições realizadas pelo participante a partir do 60º (sexagésimo) dia contado da data de adesão do segurado ao PGBL. Além disso ocorrendo invalidez total e permanente ou falecimento do segurado antes do início do recebimento do capital segurado, o segurado ou seus beneficiários receberão o valor da provisão matemática de benefícios a conceder, sendo paga de uma só vez, dispensado qualquer tipo de carência.

13.11. Em forma de tabela, indicar, para os 3 últimos exercícios sociais, em relação ao conselho de administração, à diretoria estatutária e ao conselho fiscal:

- órgão
- número de membros
- valor da maior remuneração individual
- valor da menor remuneração individual
- valor médio de remuneração individual

Órgão	Valores em R\$								
	2011			2010			2009		
	Maior Remuneração	Menor Remuneração	Média da Remuneração	Maior Remuneração	Menor Remuneração	Média da Remuneração	Maior Remuneração	Menor Remuneração	Média da Remuneração
Conselho de Administração	R\$ 7.760	R\$ 7.760	R\$ 7.760	R\$ 7.300	R\$ 7.300	R\$ 7.300	R\$ 6.879	R\$ 6.879	R\$ 6.879
Conselho Fiscal	R\$ 3.290	R\$ 3.290	R\$ 3.290	R\$ 3.095	R\$ 3.095	R\$ 3.095	R\$ 2.931	R\$ 2.931	R\$ 2.931
Diretoria	R\$ 34.335	R\$ 31.465	R\$ 32.900	R\$ 32.300	R\$ 29.600	R\$ 30.950	R\$ 30.576	R\$ 28.050	R\$ 29.313

13.12. Descrever arranjos contratuais, apólices de seguros ou outros instrumentos que estruturam mecanismos de remuneração ou indenização para os administradores em caso de destituição do cargo ou de aposentadoria, indicando quais as consequências financeiras para o emissor

A companhia oferece aos administradores que compõem a Diretoria Executiva da CIC, em virtude dos mesmos assumirem responsabilidades legalmente atribuídas ao cargo, um documento onde diz que a companhia tomará todas as providências e assumirá todos os custos necessários para defendê-los em quaisquer procedimentos, incluindo mas não se limitando a investigações, reclamações, inquéritos, ou processos judiciais ou extrajudiciais, de qualquer natureza, até decisão final com trânsito em julgado, independentemente do local ou jurisdição, órgão, fórum ou instância em que sejam iniciados e terminados, bem como se responsabiliza por assumir os débitos ou reembolsá-los de quaisquer valores decorrentes de tais procedimentos, que tenham por objeto atos relacionados com os deveres e



responsabilidades exclusivas do exercício do seu cargo na Companhia e que resultem em diminuição do patrimônio.

Além disso, no caso de encerramento contratual (pelas contratantes), os administradores que compõem a Diretoria Executiva têm direito a cobertura de plano médico por até 03 (três) meses após a rescisão contratual.

13.13. Em relação aos 3 últimos exercícios sociais, indicar o percentual da remuneração total de cada órgão reconhecida no resultado do emissor referente a membros do conselho de administração, da diretoria estatutária ou do conselho fiscal que sejam partes relacionadas aos controladores, diretos ou indiretos, conforme definido pelas regras contábeis que tratam desse assunto

O percentual da remuneração de cada órgão, reconhecido no resultado da empresa referente a membros do Conselho de Administração, Conselho Fiscal e Diretoria que sejam partes relacionadas aos controladores, diretos ou indiretos, estão descritos na tabela abaixo:

Órgão	% Parte Relacionada		
	2011	2010	2009
Conselho de Administração	40%	40%	40%
Conselho Fiscal	33%	33%	0
Diretoria	67%	52%	67%

13.14 Em relação aos 3 últimos exercícios sociais, indicar os valores reconhecidos no resultado do emissor como remuneração de membros do conselho de administração, da diretoria estatutária ou do conselho fiscal, agrupados por órgão, por qualquer razão que não a função que ocupam, como por exemplo, comissões e serviços de consultoria ou assessoria prestados

Órgão	Valores em R\$		
	2011	2010	2009
Conselho de Administração	-	-	93.850,00
Conselho Fiscal	79.000,00	50.759,46	35.530,27
Diretoria	-	-	-

13.15 Em relação aos 3 últimos exercícios sociais, indicar os valores reconhecidos no resultado de controladores, diretos ou indiretos, de sociedades sob controle comum e de controladas do emissor, como remuneração de membros do conselho de administração, da diretoria estatutária ou do conselho fiscal do emissor, agrupados por órgão, especificando a que título tais valores foram atribuídos a tais indivíduos

Não houve pagamento de remuneração para membros da Diretoria Estatutária, Conselho de Administração e Conselho Fiscal por parte da controlada.

13.16. Fornecer outras informações que o emissor julgue relevantes

Não existem outras informações relevantes sobre o “Item 13”.



4. RELAÇÃO DE CANDIDATOS APOIADOS PELOS ACIONISTAS CONTROLADORES DA COMPANHIA PARA A ELEIÇÃO DOS MEMBROS DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO POR UM MANDATO DE 01(UM) ANO, EM ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA, A SER REALIZADA EM 11 DE JUNHO DE 2012.

CANDIDATOS AOS CARGOS DE MEMBROS DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO:

FORMULÁRIO DE REFERÊNCIA – ITENS 12.6 A 12.10			
<u>ITEM 12.6 – Informações Gerais</u>			
Nome	Eduardo Peixoto Ferreira Leite		
Idade	47 anos		
Profissão	Engenheiro		
CPF ou Passaporte	865.851.347-53		
Cargo eletivo ocupado	Presidente do Conselho de Administração		
Data de eleição		Data da posse	
Prazo do mandato	Até a AGO que aprovar as demonstrações financeiras do exercício de 2011		
Outros cargos ou funções exercidos no emissor	n.a.		
Indicação se foi eleito pelo controlador ou não	Indicado pelo controlador		
<u>ITEM 12.7 – Não Aplicável (“n.a.”)</u>			
<u>ITEM 12.8 – Principais experiências profissionais durante os últimos 5 anos, indicando</u>			
Nome da empresa	Banco Itaú S/A		



Cargo	Diretor Estatutário	
Funções inerentes ao cargo	Distribuição de serviços financeiros e administração do capital de débito.	
Atividade principal da empresa na qual tais experiências ocorreram, destacando as sociedades ou organizações que integram: (i) o grupo econômico do emissor; ou (ii) de sócios com participação, direta ou indireta, igual ou superior a 5% de uma mesma classe ou espécie de valores mobiliários do emissor	Instituição financeira	
Nome da empresa	Banco Itaucard S/A	
Cargo	Diretor Estatutário	
Funções inerentes ao cargo	Distribuição de serviços financeiros e administração do capital de débito.	
Atividade principal da empresa na qual tais experiências ocorreram, destacando as sociedades ou organizações que integram: (i) o grupo econômico do emissor; ou (ii) de sócios com participação, direta ou indireta, igual ou superior a 5% de uma mesma classe ou espécie de valores mobiliários do emissor	Instituição financeira	
Indicação de todos os cargos de administração que ocupe ou tenha ocupado em companhias abertas	Diretor e Membro do Conselho de Administração	
Descrição de qualquer dos seguintes eventos que tenham ocorrido durante os últimos 5 anos	i. qualquer condenação criminal: n.a. ii. qualquer condenação em processo administrativo da CVM e as penas aplicadas: n.a. iii. qualquer condenação transitada em julgado, na esfera judicial ou administrativa, que o tenham suspenso ou inabilitado para a prática de uma atividade profissional ou comercial qualquer: n.a.	
<u>ITEM 12.9 – Relação conjugal, união estável ou parentesco até segundo grau entre</u>		
a. administradores do emissor	Parentesco até 2º grau de administradores do emissor	
b. (i) administradores do emissor; e (ii) administradores de controladas, diretas ou indiretas do emissor	Parentesco até 2º grau de administrador da controlada Domínio Imobiliária, Empreendimentos e Participações Ltda.	
c. (i) administradores do emissor ou de suas controladas, diretas ou indiretas; e (ii) controladores diretos ou indiretos do emissor	Membro da Família Peixoto detentora do controle acionário da Companhia	
d. (i) administradores do emissor; e (ii) administradores das sociedades controladoras diretas e indiretas do emissor	n.a.	
<u>ITEM 12.10 – Informações sobre relações de subordinação, prestação de serviço ou controle mantidas nos últimos 3 exercícios sociais, entre administradores do emissor e:</u>		
a. sociedade controlada, direta ou indiretamente pelo emissor	n.a.	
b. controlador direto ou indireto do emissor	n.a.	
c. caso seja relevante, fornecedor, cliente, devedor ou credor do emissor, de sua controlada ou controladora ou controladas de algumas dessas pessoas	n.a.	



FORMULÁRIO DE REFERÊNCIA – ÍTENS 12.6 A 12.10

ITEM 12.6 – Informações Gerais

Nome	RICARDO DIAS DA CRUZ AFFONSO FERREIRA		
Idade	66 anos		
Profissão	Empresário		
CPF ou Passaporte	164.073.427-91		
Cargo eletivo ocupado	Membro efetivo do Conselho de Administração		
Data de eleição		Data da posse	
Prazo do mandato	Até a AGO que aprovar as demonstrações financeiras do exercício de 2011		
Outros cargos ou funções exercidos no emissor	n.a.		
Indicação se foi eleito pelo controlador ou não	n.a.		

ITEM 12.7 – Não Aplicável (“n.a.”)

ITEM 12.8 – Principais experiências profissionais durante os últimos 5 anos, indicando

Nome da empresa	Companhia de Marcas (proprietária das marcas Richards, Salinas, Ferreira&Luz e Bitang)		
Cargo	Sócio - Diretor		
Funções inerentes ao cargo	Responsável pela área administrativa e comercial.		
Atividade principal da empresa na qual tais experiências ocorreram, destacando as sociedades ou organizações que integram: (i) o grupo econômico do emissor; ou (ii) de sócios com participação, direta ou indireta, igual ou superior a 5% de uma mesma classe ou espécie de valores mobiliários do emissor	Ramo Têxtil e Confeccionados		
Indicação de todos os cargos de administração que ocupe ou tenha ocupado em companhias abertas	n.a.		
Descrição de qualquer dos seguintes eventos que tenham ocorrido durante os últimos 5 anos	ii. qualquer condenação criminal: n.a. ii. qualquer condenação em processo administrativo da CVM e as penas aplicadas: n.a. iii. qualquer condenação transitada em julgado, na esfera judicial ou administrativa, que o tenham suspenso ou inabilitado para a prática de uma atividade profissional ou comercial qualquer: n.a.		

ITEM 12.9 – Relação conjugal, união estável ou parentesco até segundo grau entre

a. administradores do emissor	n.a.		
b. (i) administradores do emissor; e (ii) administradores de controladas, diretas ou indiretas do emissor	n.a.		
c. (i) administradores do emissor ou de suas controladas, diretas ou indiretas; e (ii) controladores diretos ou indiretos do emissor	n.a.		
d. (i) administradores do emissor; e (ii) administradores das sociedades controladoras diretas e indiretas do emissor	n.a.		

ITEM 12.10 – Informações sobre relações de subordinação, prestação de serviço ou controle mantidas nos últimos 3 exercícios sociais, entre administradores do emissor e:

a. sociedade controlada, direta ou indiretamente pelo emissor	n.a.		
b. controlador direto ou indireto do emissor	n.a.		
c. caso seja relevante, fornecedor, cliente, devedor ou credor do emissor, de sua controlada ou controladora ou controladas de algumas dessas pessoas	A Companhia de Marcas é cliente da Companhia Industrial Cataguases há mais de 5 anos.		



FORMULÁRIO DE REFERÊNCIA – ITENS 12.6 A 12.10

ITEM 12.6 – Informações Gerais

Nome	José Inácio Peixoto Neto		
Idade	56 anos		
Profissão	Administrador		
CPF ou Passaporte	509.378.987-91		
Cargo eletivo ocupado	Diretor Presidente		
Data de eleição		Data da posse	
Prazo do mandato			
Outros cargos ou funções exercidos no emissor	Diretor Administrativo		
Indicação se foi eleito pelo controlador ou não	Pelo controlador		

ITEM 12.7 – Não Aplicável (“n.a.”)

ITEM 12.8 – Principais experiências profissionais durante os últimos e anos, indicando

Nome da empresa	Companhia Industrial Cataguases		
Cargo	Gerente Financeiro e Gerente de Recursos Humanos		
Funções inerentes ao cargo			
Atividade principal da empresa na qual tais experiências ocorreram, destacando as sociedades ou organizações que integram: (i) o grupo econômico do emissor; ou (ii) de sócios com participação, direta ou indireta, igual ou superior a 5% de uma mesma classe ou espécie de valores mobiliários do emissor	Indústria Têxtil, 100% de capital brasileiro, privado. Não pertence a nenhum grupo econômico.		
Indicação de todos os cargos de administração que ocupe ou tenha ocupado em companhias abertas	Assistente de Vendas, Gerente Financeiro, Gerente de Recursos Humanos, Diretor Administrativo e Diretor Presidente.		
Descrição de qualquer dos seguintes eventos que tenham ocorrido durante os últimos 5 anos	iii. qualquer condenação criminal: nada a declarar. ii. qualquer condenação em processo administrativo da CVM e as penas aplicadas: nada a declarar. iii. qualquer condenação transitada em julgado, na esfera judicial ou administrativa, que o tenham suspenso ou inabilitado para a prática de uma atividade profissional ou comercial qualquer: nada a declarar.		

ITEM 12.9 – Relação conjugal, união estável ou parentesco até segundo grau entre

a. administradores do emissor	Primo do Diretor Comercial		
b. (i) administradores do emissor; e (ii) administradores de controladas, diretas ou indiretas do emissor	(i) já declarado acima; (ii) nada a declarar.		
c. (i) administradores do emissor ou de suas controladas, diretas ou indiretas; e (ii) controladores diretos ou indiretos do emissor	(i) já declarado acima; (ii) é membro da família controladora.		
d. (i) administradores do emissor; e (ii) administradores das sociedades controladoras diretas e indiretas do emissor	(i) e (ii) já declarado acima.		

ITEM 12.10 – Informações sobre relações de subordinação, prestação de serviço ou controle mantidas nos últimos 3 exercícios sociais, entre administradores do emissor e:

a. sociedade controlada, direta ou indiretamente pelo emissor	Não se aplica		
b. controlador direto ou indireto do emissor	Não se aplica		
c. caso seja relevante, fornecedor, cliente, devedor ou credor do emissor, de sua controlada ou controladora ou controladas de algumas dessas pessoas	Não se aplica		



FORMULÁRIO DE REFERÊNCIA – ITENS 12.6 A 12.10

ITEM 12.6 – Informações Gerais

Nome	José Pacheco de Medeiros Neto		
Idade	70 anos		
Profissão	Administrador de empresas		
CPF ou Passaporte	013.072.316-91		
Cargo eletivo ocupado	Membro suplente do Conselho de Administração		
Data de eleição		Data da posse	
Prazo do mandato	Até a AGO que aprovar as demonstrações financeiras do exercício de 2011		
Outros cargos ou funções exercidos no emissor	n.a.		
Indicação se foi eleito pelo controlador ou não	Indicado pelo controlador		

ITEM 12.7 – Não Aplicável (“n.a.”)

ITEM 12.8 – Principais experiências profissionais durante os últimos 5 anos, indicando

Nome da empresa	Medeiros Neto Consultoria Empresarial Ltda.		
Cargo	Sócio Administrador		
Funções inerentes ao cargo	Gestor da empresa		
Atividade principal da empresa na qual tais experiências ocorreram, destacando as sociedades ou organizações que integram: (i) o grupo econômico do emissor; ou (ii) de sócios com participação, direta ou indireta, igual ou superior a 5% de uma mesma classe ou espécie de valores mobiliários do emissor	Consultoria empresarial nas áreas financeira e administrativa.		
Indicação de todos os cargos de administração que ocupe ou tenha ocupado em companhias abertas	Gerente financeiro e de comércio exterior e Membro suplente do Conselho de Administração		
Descrição de qualquer dos seguintes eventos que tenham ocorrido durante os últimos 5 anos	i. qualquer condenação criminal: n.a. ii. qualquer condenação em processo administrativo da CVM e as penas aplicadas: n.a. iii. qualquer condenação transitada em julgado, na esfera judicial ou administrativa, que o tenham suspenso ou inabilitado para a prática de uma atividade profissional ou comercial qualquer: n.a.		

ITEM 12.9 – Relação conjugal, união estável ou parentesco até segundo grau entre

a. administradores do emissor	Parentesco até 2º grau de administradores do emissor		
b. (i) administradores do emissor; e (ii) administradores de controladas, diretas ou indiretas do emissor	Parentesco até 2º grau de administrador da controlada Domínio Imobiliária, Empreendimentos e Participações Ltda.		
c. (i) administradores do emissor ou de suas controladas, diretas ou indiretas; e (ii) controladores diretos ou indiretos do emissor	Membro da Família Peixoto detentora do controle acionário da Companhia		
d. (i) administradores do emissor; e (ii) administradores das sociedades controladoras diretas e indiretas do emissor	n.a.		

ITEM 12.10 – Informações sobre relações de subordinação, prestação de serviço ou controle mantidas nos últimos 3 exercícios sociais, entre administradores do emissor e:

a. sociedade controlada, direta ou indiretamente pelo emissor	n.a.		
b. controlador direto ou indireto do emissor	n.a.		
c. caso seja relevante, fornecedor, cliente, devedor ou credor do emissor, de	n.a.		



sua controlada ou controladora ou controladas de algumas dessas pessoas

FORMULÁRIO DE REFERÊNCIA – ITENS 12.6 A 12.10

ITEM 12.6 – Informações Gerais

Nome	Gustavo Peixoto Ferreira Leite		
Idade	50 anos		
Profissão	industrial		
CPF ou Passaporte	987.183.048-32		
Cargo eletivo ocupado	Membro suplente do Conselho de Administração		
Data de eleição		Data da posse	
Prazo do mandato	Até a AGO que aprovar as demonstrações financeiras do exercício de 2011		
Outros cargos ou funções exercidos no emissor	n.a.		
Indicação se foi eleito pelo controlador ou não	Indicado pelo controlador		

ITEM 12.7 – Não Aplicável (“n.a.”)

ITEM 12.8 – Principais experiências profissionais durante os últimos 5 anos, indicando

Nome da empresa	1001 Indústria de Artefatos de Borracha Ltda		
Cargo	Diretor		
Funções inerentes ao cargo	Gestão da empresa		
Atividade principal da empresa na qual tais experiências ocorreram, destacando as sociedades ou organizações que integram: (i) o grupo econômico do emissor; ou (ii) de sócios com participação, direta ou indireta, igual ou superior a 5% de uma mesma classe ou espécie de valores mobiliários do emissor	Artefatos de borracha – revestimento de cilindros		
Nome da empresa	Pagé Indústria de Artefatos de Borracha Ltda.		
Cargo	Diretor		
Funções inerentes ao cargo	Gestão da empresa		
Atividade principal da empresa na qual tais experiências ocorreram, destacando as sociedades ou organizações que integram: (i) o grupo econômico do emissor; ou (ii) de sócios com participação, direta ou indireta, igual ou superior a 5% de uma mesma classe ou espécie de valores mobiliários do emissor	Artefatos de Borracha - mangueiras industriais e defensas portuárias		
Nome da empresa	Flexomarine S/A		
Cargo	Diretor		
Funções inerentes ao cargo	Gestão da empresa		
Atividade principal da empresa na qual tais experiências ocorreram, destacando as sociedades ou organizações que integram: (i) o grupo econômico do emissor; ou (ii) de sócios com participação, direta ou indireta, igual ou superior a 5% de uma mesma classe ou espécie de valores mobiliários do emissor	Fabricação de mangotes marítimos para operações Offshore de petróleo em alto-mar.		
Indicação de todos os cargos de administração que ocupe ou tenha ocupado em companhias abertas	Membro suplente do Conselho de Administração		



Descrição de qualquer dos seguintes eventos que tenham ocorrido durante os últimos 5 anos	iv. qualquer condenação criminal: n.a. ii. qualquer condenação em processo administrativo da CVM e as penas aplicadas: n.a. iii. qualquer condenação transitada em julgado, na esfera judicial ou administrativa, que o tenham suspenso ou inabilitado para a prática de uma atividade profissional ou comercial qualquer: n.a.
ITEM 12.9 – Relação conjugal, união estável ou parentesco até segundo grau entre	
a. administradores do emissor	Parentesco até 2º grau de administradores do emissor
b. (i) administradores do emissor; e (ii) administradores de controladas, diretas ou indiretas do emissor	Parentesco até 2º grau de administrador da controlada Domínio Imobiliária, Empreendimentos e Participações Ltda.
c. (i) administradores do emissor ou de suas controladas, diretas ou indiretas; e (ii) controladores diretos ou indiretos do emissor	Membro da Família Peixoto detentora do controle acionário da Companhia
d. (i) administradores do emissor; e (ii) administradores das sociedades controladoras diretas e indiretas do emissor	n.a.
ITEM 12.10 – Informações sobre relações de subordinação, prestação de serviço ou controle mantidas nos últimos 3 exercícios sociais, entre administradores do emissor e:	
a. sociedade controlada, direta ou indiretamente pelo emissor	n.a.
b. controlador direto ou indireto do emissor	n.a.
c. caso seja relevante, fornecedor, cliente, devedor ou credor do emissor, de sua controlada ou controladora ou controladas de algumas dessas pessoas	n.a.

FORMULÁRIO DE REFERÊNCIA – ITENS 12.6 A 12.10

ITEM 12.6 – Informações Gerais

Nome	Paula Peixoto Barros Lemos
Idade	42 anos
Profissão	economista
CPF ou Passaporte	325.347.796-72
Cargo eletivo ocupado	Membro suplente do Conselho de Administração
Data de eleição	
Data da posse	
Prazo do mandato	Até a AGO que aprovar as demonstrações financeiras do exercício de 2011
Outros cargos ou funções exercidos no emissor	n.a.
Indicação se foi eleito pelo controlador ou não	Indicado pelo controlador

ITEM 12.7 – Não Aplicável (“n.a.”)

ITEM 12.8 – Principais experiências profissionais durante os últimos 5 anos, indicando

Nome da empresa	Seida Converter Têxtil Ltda.
Cargo	Gerente Geral
Funções inerentes ao cargo	Gestão da empresa
Atividade principal da empresa na qual tais experiências ocorreram, destacando as sociedades ou organizações que integram: (i) o grupo econômico do emissor; ou (ii) de sócios com participação, direta ou indireta, igual ou superior a 5% de uma mesma classe ou espécie de valores mobiliários do emissor	Atacado de tecidos
Nome da empresa	GM 2 Importação e Exportação Ltda.



Cargo	Gerente administrativa e financeira	
Funções inerentes ao cargo	Gestão financeira e administrativa da empresa	
Atividade principal da empresa na qual tais experiências ocorreram, destacando as sociedades ou organizações que integram: (i) o grupo econômico do emissor; ou (ii) de sócios com participação, direta ou indireta, igual ou superior a 5% de uma mesma classe ou espécie de valores mobiliários do emissor	Atacado de tecidos importados	
Indicação de todos os cargos de administração que ocupe ou tenha ocupado em companhias abertas	Suplente do Conselho de Administração	
Descrição de qualquer dos seguintes eventos que tenham ocorrido durante os últimos 5 anos	v. qualquer condenação criminal: n.a. ii. qualquer condenação em processo administrativo da CVM e as penas aplicadas: n.a. iii. qualquer condenação transitada em julgado, na esfera judicial ou administrativa, que o tenham suspenso ou inabilitado para a prática de uma atividade profissional ou comercial qualquer: n.a.	
ITEM 12.9 – Relação conjugal, união estável ou parentesco até segundo grau entre		
a. administradores do emissor	Parentesco até 2º grau de administradores do emissor	
b. (i) administradores do emissor; e (ii) administradores de controladas, diretas ou indiretas do emissor	Parentesco até 2º grau de administrador da controlada Domínio Imobiliária, Empreendimentos e Participações Ltda.	
c. (i) administradores do emissor ou de suas controladas, diretas ou indiretas; e (ii) controladores diretos ou indiretos do emissor	Membro da Família Peixoto detentora do controle acionário da Companhia	
d. (i) administradores do emissor; e (ii) administradores das sociedades controladoras diretas e indiretas do emissor	n.a.	
ITEM 12.10 – Informações sobre relações de subordinação, prestação de serviço ou controle mantidas nos últimos 3 exercícios sociais, entre administradores do emissor e:		
a. sociedade controlada, direta ou indiretamente pelo emissor	n.a.	
b. controlador direto ou indireto do emissor	n.a.	
c. caso seja relevante, fornecedor, cliente, devedor ou credor do emissor, de sua controlada ou controladora ou controladas de algumas dessas pessoas	n.a.	

CANDIDATOS AOS CARGOS DE MEMBROS DO CONSELHO FISCAL:

FORMULÁRIO DE REFERÊNCIA – ITENS 12.6 A 12.10		
ITEM 12.6 – Informações Gerais		
Nome	Glaydson Ferreira Cardoso	
Idade	35 anos	
Profissão	Advogado	
CPF ou Passaporte	005.273.616-40	
Cargo eletivo ocupado	Conselheiro Fiscal	
Data de eleição		Data da posse
Prazo do mandato	Até a AGO que aprovar as demonstrações financeiras do exercício de 2011	
Outros cargos ou funções exercidos no emissor	n.a.	



Indicação se foi eleito pelo controlador ou não	Indicado pelo controlador	
ITEM 12.7 – Não Aplicável (“n.a.”)		
ITEM 12.8 – Principais experiências profissionais durante os últimos 5 anos, indicando		
Nome da empresa	Botelho, Spagnol Advogados	
Cargo	Sócio	
Funções inerentes ao cargo	Advocacia e consultoria jurídica em matéria tributária	
Atividade principal da empresa na qual tais experiências ocorreram, destacando as sociedades ou organizações que integram: (i) o grupo econômico do emissor; ou (ii) de sócios com participação, direta ou indireta, igual ou superior a 5% de uma mesma classe ou espécie de valores mobiliários do emissor	Prestação de serviços a empresas na avaliação de ativos e passivos de natureza fiscal, defesas administrativas, propositura de medidas judiciais.	
Nome da empresa	Ferreira Cardoso, Vasconcellos & Teodoro Advogados	
Cargo	Sócio	
Funções inerentes ao cargo	Advocacia e consultoria jurídica em matéria tributária	
Atividade principal da empresa na qual tais experiências ocorreram, destacando as sociedades ou organizações que integram: (i) o grupo econômico do emissor; ou (ii) de sócios com participação, direta ou indireta, igual ou superior a 5% de uma mesma classe ou espécie de valores mobiliários do emissor	Prestação de serviços a empresas na avaliação de ativos e passivos de natureza fiscal, defesas administrativas, propositura de medidas judiciais.	
Nome da empresa	Banco Mercantil do Brasil S/A	
Cargo	Membro do Conselho de Administração	
Funções inerentes ao cargo	Participação nos atos de gestão de competência do Conselho de Administração	
Atividade principal da empresa na qual tais experiências ocorreram, destacando as sociedades ou organizações que integram: (i) o grupo econômico do emissor; ou (ii) de sócios com participação, direta ou indireta, igual ou superior a 5% de uma mesma classe ou espécie de valores mobiliários do emissor	Definição das políticas de gestão e direcionamento da Instituição Financeira de conformidade com as normas de regência dos entes reguladores e normas societárias.	
Indicação de todos os cargos de administração que ocupe ou tenha ocupado em companhias abertas	Membro do Conselho de Administração e Conselho Fiscal	
Descrição de qualquer dos seguintes eventos que tenham ocorrido durante os últimos 5 anos	i. qualquer condenação criminal: n.a. ii. qualquer condenação em processo administrativo da CVM e as penas aplicadas: n.a. iii. qualquer condenação transitada em julgado, na esfera judicial ou administrativa, que o tenham suspenso ou inabilitado para a prática de uma atividade profissional ou comercial qualquer: n.a.	
ITEM 12.9 – Relação conjugal, união estável ou parentesco até segundo grau entre		
a. administradores do emissor	n.a.	
b. (i) administradores do emissor; e (ii) administradores de controladas, diretas ou indiretas do emissor	n.a.	
c. (i) administradores do emissor ou de suas controladas, diretas ou indiretas; e (ii) controladores diretos ou indiretos do emissor	n.a.	



d. (i) administradores do emissor; e (ii) administradores das sociedades controladoras diretas e indiretas do emissor	n.a.
ITEM 12.10 – Informações sobre relações de subordinação, prestação de serviço ou controle mantidas nos últimos 3 exercícios sociais, entre administradores do emissor e:	
a. sociedade controlada, direta ou indiretamente pelo emissor	n.a.
b. controlador direto ou indireto do emissor	n.a.
c. caso seja relevante, fornecedor, cliente, devedor ou credor do emissor, de sua controlada ou controladora ou controladas de algumas dessas pessoas	n.a.

FORMULÁRIO DE REFERÊNCIA – ITENS 12.6 A 12.10

ITEM 12.6 – Informações Gerais

Nome	José Heitor Leonardo		
Idade	49 anos		
Profissão	Contador		
CPF ou Passaporte	331.808.656-87		
Cargo eletivo ocupado	Conselheiro Fiscal		
Data de eleição		Data da posse	
Prazo do mandato	Até a AGO que aprovar as demonstrações financeiras do exercício de 2011		
Outros cargos ou funções exercidos no emissor	n.a.		
Indicação se foi eleito pelo controlador ou não	Indicado pelo controlador		

ITEM 12.7 – Não Aplicável (“n.a.”)

ITEM 12.8 – Principais experiências profissionais durante os últimos 5 anos, indicando

Nome da empresa	Indústrias Químicas Cataguases Ltda.		
Cargo	Diretor		
Funções inerentes ao cargo	Administração, finanças e logística		
Atividade principal da empresa na qual tais experiências ocorreram, destacando as sociedades ou organizações que integram: (i) o grupo econômico do emissor; ou (ii) de sócios com participação, direta ou indireta, igual ou superior a 5% de uma mesma classe ou espécie de valores mobiliários do emissor	Produção e comercialização de produtos químicos para tratamento de águas e efluentes, produtos para floculação, cloração e fluoretação.		
Nome da empresa	Cataguases Gráfica e Editora Líder Ltda.		
Cargo	Gerente		
Funções inerentes ao cargo	Administração financeira		
Atividade principal da empresa na qual tais experiências ocorreram, destacando as sociedades ou organizações que integram: (i) o grupo econômico do emissor; ou (ii) de sócios com participação, direta ou indireta, igual ou superior a 5% de uma mesma classe ou espécie de valores mobiliários do emissor	Empresa gráfica, impressão plana em Off-Set		
Indicação de todos os cargos de administração que ocupe ou tenha ocupado em companhias abertas	Conselheiro Fiscal		
Descrição de qualquer dos seguintes eventos que tenham ocorrido durante os últimos 5 anos	i. qualquer condenação criminal: n.a. ii. qualquer condenação em processo administrativo da CVM e as penas aplicadas: n.a. iii. qualquer condenação transitada em julgado, na esfera judicial ou administrativa, que o tenham suspenso ou inabilitado para a prática de uma atividade profissional ou comercial qualquer: n.a.		



ITEM 12.9 – Relação conjugal, união estável ou parentesco até segundo grau entre

a. administradores do emissor	n.a.
b. (i) administradores do emissor; e (ii) administradores de controladas, diretas ou indiretas do emissor	n.a.
c. (i) administradores do emissor ou de suas controladas, diretas ou indiretas; e (ii) controladores diretos ou indiretos do emissor	n.a.
d. (i) administradores do emissor; e (ii) administradores das sociedades controladoras diretas e indiretas do emissor	n.a.

ITEM 12.10 – Informações sobre relações de subordinação, prestação de serviço ou controle mantidas nos últimos 3 exercícios sociais, entre administradores do emissor e:

a. sociedade controlada, direta ou indiretamente pelo emissor	n.a.
b. controlador direto ou indireto do emissor	n.a.
c. caso seja relevante, fornecedor, cliente, devedor ou credor do emissor, de sua controlada ou controladora ou controladas de algumas dessas pessoas	n.a.

FORMULÁRIO DE REFERÊNCIA – ITENS 12.6 A 12.10

ITEM 12.6 – Informações Gerais

Nome	Igor Fonseca Santos Teixeira		
Idade	28 anos		
Profissão	Advogado		
CPF ou Passaporte	042.116.226-09		
Cargo eletivo ocupado	Membro suplente do Conselho Fiscal		
Data de eleição		Data da posse	
Prazo do mandato	Até a AGO que aprovar as demonstrações financeiras do exercício de 2011		
Outros cargos ou funções exercidos no emissor	n.a.		
Indicação se foi eleito pelo controlador ou não	Indicado pelo controlador		

ITEM 12.7 – Não Aplicável (“n.a.”)

ITEM 12.8 – Principais experiências profissionais durante os últimos 5 anos, indicando

Nome da empresa	Ferreira Cardoso, vasconcello & Teodoro Advogados		
Cargo	Advogado		
Funções inerentes ao cargo	Consultoria e Advocacia preventiva		
Atividade principal da empresa na qual tais experiências ocorreram, destacando as sociedades ou organizações que integram: (i) o grupo econômico do emissor; ou (ii) de sócios com participação, direta ou indireta, igual ou superior a 5% de uma mesma classe ou espécie de valores mobiliários do emissor	Consultoria e Advocacia preventiva		
Nome da empresa	Botelho, Spagnol Advogados		
Cargo	Advogado		
Funções inerentes ao cargo	Consultoria e Advocacia preventiva		
Atividade principal da empresa na qual tais experiências ocorreram, destacando as sociedades ou organizações que integram: (i) o grupo econômico do emissor; ou (ii) de sócios com participação, direta ou indireta, igual ou superior a 5% de uma mesma classe ou espécie de valores mobiliários do	Consultoria e Advocacia preventiva		



emissor		
Indicação de todos os cargos de administração que ocupe ou tenha ocupado em companhias abertas	Membro suplente do Conselho Fiscal	
Descrição de qualquer dos seguintes eventos que tenham ocorrido durante os últimos 5 anos	i. qualquer condenação criminal: n.a. ii. qualquer condenação em processo administrativo da CVM e as penas aplicadas: n.a. iii. qualquer condenação transitada em julgado, na esfera judicial ou administrativa, que o tenham suspenso ou inabilitado para a prática de uma atividade profissional ou comercial qualquer: n.a.	
ITEM 12.9 – Relação conjugal, união estável ou parentesco até segundo grau entre		
a. administradores do emissor	n.a.	
b. (i) administradores do emissor; e (ii) administradores de controladas, diretas ou indiretas do emissor	n.a.	
c. (i) administradores do emissor ou de suas controladas, diretas ou indiretas; e (ii) controladores diretos ou indiretos do emissor	n.a.	
d. (i) administradores do emissor; e (ii) administradores das sociedades controladoras diretas e indiretas do emissor	n.a.	
ITEM 12.10 – Informações sobre relações de subordinação, prestação de serviço ou controle mantidas nos últimos 3 exercícios sociais, entre administradores do emissor e:		
a. sociedade controlada, direta ou indiretamente pelo emissor	n.a.	
b. controlador direto ou indireto do emissor	n.a.	
c. caso seja relevante, fornecedor, cliente, devedor ou credor do emissor, de sua controlada ou controladora ou controladas de algumas dessas pessoas	n.a.	

FORMULÁRIO DE REFERÊNCIA – ITENS 12.6 A 12.10	
ITEM 12.6 – Informações Gerais	
Nome	Rogério Pereira Comello
Idade	65 anos
Profissão	Contador
CPF ou Passaporte	290.957.007-04
Cargo eletivo ocupado	Membro suplente do Conselho de Administração
Data de eleição	
Data da posse	
Prazo do mandato	Até a AGO que aprovar as demonstrações financeiras do exercício de 2011
Outros cargos ou funções exercidos no emissor	n.a.
Indicação se foi eleito pelo controlador ou não	Indicado pelo controlador
ITEM 12.7 – Não Aplicável (“n.a.”)	
ITEM 12.8 – Principais experiências profissionais durante os últimos 5 anos, indicando	
Nome da empresa	Comello Contabilidade
Cargo	Sócio
Funções inerentes ao cargo	Contábil e tributária
Atividade principal da empresa na qual tais experiências ocorreram, destacando as sociedades ou organizações que integram:	Escritório de contabilidade e escritas fiscais de empresas.
(i) o grupo econômico do emissor; ou (ii) de sócios com participação, direta ou indireta, igual ou superior a 5% de uma mesma classe ou espécie de valores mobiliários do emissor	
Indicação de todos os cargos de administração que ocupe ou tenha	Membro suplente do



ocupado em companhias abertas		Conselho Fiscal
Descrição de qualquer dos seguintes eventos que tenham ocorrido durante os últimos 5 anos	i. qualquer condenação criminal: n.a. ii. qualquer condenação em processo administrativo da CVM e as penas aplicadas: n.a. iii. qualquer condenação transitada em julgado, na esfera judicial ou administrativa, que o tenham suspenso ou inabilitado para a prática de uma atividade profissional ou comercial qualquer: n.a.	
ITEM 12.9 – Relação conjugal, união estável ou parentesco até segundo grau entre		
a. administradores do emissor	n.a.	
b. (i) administradores do emissor; e (ii) administradores de controladas, diretas ou indiretas do emissor	n.a.	
c. (i) administradores do emissor ou de suas controladas, diretas ou indiretas; e (ii) controladores diretos ou indiretos do emissor	n.a.	
d. (i) administradores do emissor; e (ii) administradores das sociedades controladoras diretas e indiretas do emissor	n.a.	
ITEM 12.10 – Informações sobre relações de subordinação, prestação de serviço ou controle mantidas nos últimos 3 exercícios sociais, entre administradores do emissor e:		
a. sociedade controlada, direta ou indiretamente pelo emissor	n.a.	
b. controlador direto ou indireto do emissor	n.a.	
c. caso seja relevante, fornecedor, cliente, devedor ou credor do emissor, de sua controlada ou controladora ou controladas de algumas dessas pessoas	n.a.	

5. EM ATENDIMENTO AO DISPOSTO NO ART. 9º, INCISO III, DA INSTRUÇÃO CVM Nº 481, DE 17 DE DEZEMBRO DE 2009, ABAIXO OS COMENTÁRIOS DOS NOSSOS ADMINISTRADORES SOBRE A SITUAÇÃO FINANCEIRA DA NOSSA COMPANHIA, NOS TERMOS DO ITEM 10 DO FORMULÁRIO DE REFERÊNCIA DA COMPANHIA INDUSTRIAL CATAGUASES.

10 Comentários dos diretores

10.1 Os diretores devem comentar sobre:

- a. condições financeiras e patrimoniais gerais

A Companhia Industrial Cataguases (“CIC” ou “Companhia”) é uma indústria que atua no setor têxtil. Sua geração de caixa tem sido suficiente para cobrir suas despesas operacionais e suas dívidas. Ela investe constantemente na melhoria, manutenção e expansão da sua competitividade e capacidade produtiva. Para o financiamento destes investimentos, a CIC busca o apoio de bancos de fomento.

O ano de 2011 pode ser considerado um ano positivo para a Companhia Industrial Cataguases, mensurado tanto pelo forte desempenho operacional medido pelo EBITDA, quanto pela posição que passa a ocupar na indústria têxtil, consolidando-se como um dos principais fabricantes de tecidos finos para camisaria masculina e feminina no país.



No caso do Brasil, espera-se que o PIB apresente uma alta em torno de 3,5%. Produtos importados, que avançaram no mercado brasileiro em 2011 em diversos setores (têxtil, máquinas e equipamentos, veículos automotores, petroquímico), motivados pelos benefícios de ICMS concedidos em determinados portos (“portos incentivados”), pela apreciação cambial e pelo robusto consumo doméstico, deverão ter um desempenho mais moderado – espera-se que as recentes medidas adotadas pelo governo federal, como incentivo aos carros nacionais, linhas brancas, têxteis, etc; juntamente com uma solução para equilibrar a competitividade dos produtores locais em relação ao material importado fomentem o crescimento da indústria local. O aquecido mercado de trabalho e a contínua melhoria de renda das famílias deverão influenciar positivamente o desempenho da economia brasileira.

A empresa soube reagir de maneira adequada ao difícil cenário de crescimento dos custos da matéria prima, algodão e logrou êxito em reduzir os impactos negativos da crise de suprimento mundial do insumo. Da mesma forma a Companhia Industrial Cataguases demonstrou firme reação sobre os efeitos da desvalorização do dólar nas exportações, garantindo margens compatíveis com as metas traçadas no Orçamento.

O momento atual da Cataguases é de posicionamento estratégico pelo fortalecimento competitivo, prosseguindo com o plano de investimento na expansão, capacitação avançada de recursos humanos, e no lançamento de produtos e coleções, agregando valor aos seus acionistas e segurança aos seus credores.

Atualmente, a Companhia apresenta uma posição patrimonial e financeira confortável e não há fatos para acreditarmos que tal situação se altere de forma significativa em um curto espaço de tempo, exceto pela forte influência de aspectos macroeconômicos extraordinários ainda não conhecidos.

b. estrutura de capital e possibilidade de resgate de ações ou quotas, indicando:

i. hipóteses de resgate

“ARTIGO 7º - (...)

Parágrafo único – *O resgate poderá se efetuar de uma só vez ou por sorteio, a juízo do Conselho de Administração que, na operação, utilizará as reservas de capital ou os lucros.”*

ii. fórmula de cálculo do valor de resgate

De acordo com o artigo mencionado no item anterior as formas de resgate dar-se-ão de uma só vez ou por sorteio.

c. capacidade de pagamento em relação aos compromissos financeiros assumidos

O endividamento líquido apresentou aumento de R\$ 4,533 mil em função de uma maior utilização de recursos próprios para os investimentos realizados no período bem como no financiamento aos nossos clientes, indutor de vendas no mercado interno.

Nos último 3 anos o índice de cobertura da dívida líquida foi:

Indicador	2009	2010	2011
EBITDA	1,31	2,31	2,78



d. fontes de financiamento para capital de giro e para investimentos em ativos não-circulantes utilizadas

Atualmente a principal fonte de financiamento para capital de giro e para investimentos em ativos não-circulantes é o BNDES – Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico Social.

e. fontes de financiamento para capital de giro e para investimentos em ativos não-circulantes que pretende utilizar para cobertura de deficiências de liquidez

Atualmente a Companhia não tem a intenção de utilizar fontes de financiamento para cobertura de liquidez.

f. níveis de endividamento e as características de tais dívidas, descrevendo ainda:

i. contratos de empréstimo e financiamento relevantes



COMPANHIA INDUSTRIAL CATAGUASES

CONTRATOS DE EMPRESTIMOS E FINANCIAMENTOS RELEVANTES

A tabela abaixo apresenta os contratos e empréstimo e financiamento mais relevantes:

Fonte	Assinatura	Finalidade	Juros	Vencimento	Saldo da Dívida (R\$ mil)				
					2007	2008	2009	2010	2011
ABN AMRO REAL	29/10/2008	ALGODÃO	6,75% aa	26/06/2009	-	3.614	-	-	-
BBM	05/09/2008	CAP GIRO	CDI + 0,4% ao mês	05/08/2011	-	2.566	-	-	-
BDMG	15/06/2010	IMOBILIZADO	4,5% aa	15/06/2020	-	-	-	75	74
BNDES	08/03/2007	IMOBILIZADO	TJLP + 5,5% aa	15/03/2010	4.045	3.030	1.452	-	-
BNDES	08/05/2008	SISTEMAS	TJLP + 4,8% aa	15/04/2010	-	819	214	-	-
BNDES	20/10/2006	SISTEMAS	TJLP + 4,8% aa	15/11/2009	3.319	1.906	-	-	-
BNDES	09/06/2008	CAP GIRO	TJLP + 4,8% aa	15/05/2010	2.331	2.348	561	-	-
BNDES	30/09/2010	CAP GIRO	7% aa	15/12/2011	-	-	-	16.544	-
BRASESCO	13/07/2007	CAP GIRO	LIBOR + 0,5% aa	20/07/2011	5.832	5.958	4.481	2.936	-
BRASESCO	31/07/2009	ALGODÃO	6,75% aa	26/03/2010	-	-	798	-	-
BRASESCO	19/10/2009	ALGODÃO	6,75% aa	16/06/2010	-	-	313	-	-
BRASESCO	17/11/2009	ALGODÃO	6,75% aa	15/07/2010	-	-	1.334	-	-
BRASESCO	11/11/2008	ALGODÃO	6,75% aa	10/05/2009	-	942	-	-	-
BRASESCO	15/08/2008	ALGODÃO	6,75% aa	10/04/2009	-	329	-	-	-
BRASESCO	14/12/2009	ALGODÃO	6,75% aa	11/08/2010	-	-	482	-	-
BRASIL	08/02/2006	CAP GIRO	LIBOR + 2% aa	10/04/2009	2.852	929	-	-	-
BRASIL	31/07/2008	IMOBILIZADO	EURO + 6,01% aa	22/11/2011	1.522	5.079	3.770	2.485	-
BRASIL	31/03/2010	CAP GIRO	TR + 10,942% aa	25/05/2011	-	-	-	2.100	-
BRASIL	28/08/2009	CAP GIRO	VC + 2,15% aa	24/02/2010	-	-	1.943	-	-
BRASIL	30/10/2009	CAP GIRO	TR + 9,93% aa	20/10/2011	-	-	7.134	6.000	-
BRASIL	21/09/2007	CAP GIRO	TJLP + 2,53% aa	22/12/2008	4.620	-	-	-	-
BRASIL	25/03/2009	CAP GIRO	LIBOR + 7,5% aa	27/03/2012	-	-	3.063	1.840	651
BRASIL	28/07/2010	CAP GIRO	11,25% aa	15/06/2012	-	-	-	4.616	-
BRASIL	01/06/2007	CAP GIRO	11,12% aa	11/06/2008	754	-	-	-	-
BRASIL-NCI-FAT	21/09/2007	CAP GIRO	TJLP + 2,53% aa	21/08/2009	-	1.732	-	-	-
DIBENS	28/04/2008	IMOBILIZADO	IGP-M / IPCA	28/03/2011	-	68	13	-	-
HSBC	26/09/2008	ALGODÃO	6,75% aa	22/05/2009	-	1.090	-	-	-
HSBC	20/10/2007	ALGODÃO	6,75% aa	17/04/2008	249	-	-	-	-
HSBC	11/11/2007	ALGODÃO	6,75% aa	09/05/2008	1.463	-	-	-	-
HSBC	26/09/2009	CAP GIRO	DÓLAR + 6,7% aa	04/06/2012	-	-	3.482	2.222	834
HSBC	01/12/2010	ALGODÃO	6,75% aa	30/05/2011	-	-	-	1.728	-
HSBC	30/06/2007	IMOBILIZADO	IGP-M / IPCA	30/06/2012	-	158	28	-	-
ITAU	26/03/2007	CAP GIRO	103,80% do CDI	17/03/2010	2.280	1.742	884	-	-
ITAU	10/08/2009	ALGODÃO	6,75% aa	07/04/2010	-	-	1.220	-	-
ITAU	20/11/2009	ALGODÃO	6,75% aa	19/05/2010	-	-	804	-	-
ITAU	23/10/2009	ALGODÃO	6,75% aa	23/06/2010	-	-	600	-	-
ITAU	29/10/2009	ALGODÃO	6,75% aa	25/06/2010	-	-	589	-	-
ITAU	21/12/2009	ALGODÃO	6,75% aa	19/08/2010	-	-	759	-	-
ITAU	24/11/2009	ALGODÃO	6,75% aa	23/07/2010	-	-	253	-	-
ITAU	09/09/2009	ALGODÃO	6,75% aa	07/05/2010	-	-	529	-	-
ITAU	14/12/2009	ALGODÃO	6,75% aa	12/08/2010	-	-	1.154	-	-
ITAU	21/08/2008	ALGODÃO	6,75% aa	17/04/2009	-	902	-	-	-
ITAU	21/09/2009	ALGODÃO	6,75% aa	19/05/2010	-	-	785	-	-
ITAU	15/10/2010	ALGODÃO	6,75% aa	13/04/2011	-	-	-	4.676	-
ITAU	12/02/2007	CAP GIRO	LIBOR + 1,55% aa	20/01/2012	3.266	3.316	1.853	1.088	378
ITAU	28/03/2010	CAP GIRO	VC + 3,70% aa	21/03/2011	-	-	-	1.714	-
ITAU	23/04/2010	CAP GIRO	LIBOR 4,4% aa	30/03/2015	-	-	-	5.070	5.679
ITAUTEC	13/04/2007	IMOBILIZADO	IGP-M / IPCA	06/01/2012	-	239	226	77	16
SANTANDER	07/11/2010	ALGODÃO	6,75% aa	06/05/2011	-	-	-	2.786	-
SANTANDER	01/07/2010	CAP GIRO	LIBOR + 4,25% aa	16/06/2015	-	-	-	5.068	5.689
SANTANDER	05/04/2006	CAP GIRO	LIBOR + 2% aa	25/03/2009	-	473	-	-	-
SANTANDER	05/04/2006	CAP GIRO	LIBOR + 2% aa	10/09/2008	1.455	-	-	-	-
SANTANDER	16/05/2008	ALGODÃO	6,75% aa	12/11/2008	1.516	-	-	-	-
SANTANDER	18/09/2009	ALGODÃO	6,75% aa	14/05/2010	-	-	567	-	-
SANTANDER	25/08/2009	ALGODÃO	6,75% aa	22/04/2010	-	-	312	-	-
UNIBANCO	03/10/2007	ALGODÃO	6,75% aa	31/03/2008	1.745	-	-	-	-
UNIBANCO	07/01/2008	CAP GIRO	8,50% aa	17/01/2011	-	9.441	7.238	559	-
UNIBANCO	12/03/2008	IMOBILIZADO	7,00% aa	15/03/2016	-	6.992	6.272	5.905	4.507
UNIBANCO	09/02/2007	CAP GIRO	LIBOR + 2,08% aa	19/01/2012	4.494	4.981	2.933	1.477	544
VOTORANTIM	01/12/2010	ALGODÃO	6,75% aa	30/05/2011	-	-	-	840	-
BRASIL	22/02/2007	IMOBILIZADO	EURO + 1% aa	22/06/2012	4.768	4.623	2.614	1.456	473
BRASIL	28/09/2010	IMOBILIZADO	EURO + 3,45% aa	05/08/2016	-	-	-	1.640	3.259
BRASIL	26/05/2011	IMOBILIZADO	LIBOR+ 3% aa	09/09/2016	-	-	-	-	1.302
HSBC	07/01/2011	IMOBILIZADO	VC + 3,05% aa	14/12/2015	-	-	-	-	570
SANTANDER	28/04/2011	IMOBILIZADO	LIBOR + 4,25% aa	20/04/2012	-	-	-	-	789
HSBC	27/05/2011	IMOBILIZADO	VC + 3,05% aa	21/05/2016	-	-	-	-	2.296
ITAU	30/08/2011	ALGODÃO	6,75% aa	06/06/2012	-	-	-	-	4.740
BRASESCO	28/12/2011	ALGODÃO	6,75% aa	18/08/2012	-	-	-	-	1.104
BRASIL	29/12/2011	ALGODÃO	6,75% aa	18/08/2012	-	-	-	-	1.157
HSBC	22/11/2011	ALGODÃO	6,75% aa	06/07/2012	-	-	-	-	1.781
SANTANDER	23/12/2011	EXIM	9% aa	17/06/2013	-	-	-	-	6.012
BRASESCO	25/11/2011	EXIM	9% aa	15/05/2013	-	-	-	-	5.140
BRASIL	26/01/2011	CAP GIRO	IRP + 11,445% aa	26/12/2012	-	-	-	-	1.958
BRASIL	14/03/2011	CAP GIRO	IRP + 12,264% aa	14/02/2013	-	-	-	-	2.223
BRASIL	11/05/2011	CAP GIRO	IRP + 12,291% aa	29/04/2013	-	-	-	-	1.304
SANTANDER	16/02/2011	CAP GIRO	LIBOR + 5% aa	15/01/2016	-	-	-	-	6.703
HSBC	14/02/2011	CAP GIRO	LIBOR + 4,5% aa	18/01/2016	-	-	-	-	4.779
SANTANDER	29/03/2011	CAP GIRO	LIBOR + 5,1% aa	25/02/2016	-	-	-	-	5.868
HSBC	26/05/2011	CAP GIRO	LIBOR + 4,8% aa	26/04/2016	-	-	-	-	5.095
BRASIL	14/07/2011	CAP GIRO	VC + 2,49% aa	06/07/2012	-	-	-	-	1.897
VOTORANTIM	21/10/2011	CAP GIRO	TJLP + 7,89% aa	15/10/2014	-	-	-	-	6.143
SANTANDER	DIVERSAS	VENDOR	16,35% aa	DIVERSAS	-	-	-	-	4.118
TOTAL					46.511	63.277	58.660	72.902	87.083



- ii. outras relações de longo prazo com instituições financeiras

A Companhia mantém contratos de prestação de serviços bancários com diversas instituições financeiras como contratos de conta corrente e transferência bancária e contratos de prestação de garantias, etc.

- iii. grau de subordinação entre as dívidas

Não há grau de subordinação entre as dívidas da Companhia

- iv. comentário sobre eventuais restrições impostas ao emissor, em especial, em relação a limites de endividamento e contratação de novas dívidas, à distribuição de dividendos, à alienação de ativos, à emissão de novos valores mobiliários e à alienação de controle societário.

A Companhia possui somente um contrato de empréstimo com as seguintes cláusulas restritivas

- g. limites de utilização dos financiamentos já contratados

A Companhia possui somente um contrato de empréstimo com as seguintes cláusulas restritivas:

- Dívida líquida/EBITDA será menor ou igual a 2,5, onde a dívida líquida é o total dos empréstimos e financiamentos menos caixa e equivalente de caixa; e EBITDA é o lucro antes dos juros, impostos, depreciações e amortizações e efeitos da Lei 11.638/07.

- h. alterações significativas em cada item das demonstrações financeiras

Ativo Circulante – Aumento na ordem de 7,36%, em decorrência de:

Contas a Receber de clientes: Saldo a receber referente a venda do imóvel localizado na Av. Manoel Inácio Peixoto 96, efetuada pela controlada Domínio Imobiliária Empreendimentos e Participações Ltda.

Ativo Não Circulante – Aumento na ordem de 11,17% em decorrência de:

Imobilizado: Aquisição de máquinas e equipamentos para atualização e melhoria do parque industrial

Passivo Circulante – Redução da ordem de 33,62%, em decorrência de:

Empréstimos e financiamentos: Liquidação de financiamento em 2011.

Passivo Não Circulante - Aumento da ordem de 99,9%, em decorrência basicamente de:

Empréstimos e financiamentos: Aumento de financiamento principalmente para capital de giro

10.2 Os diretores devem comentar



a. resultados das operações do emissor, em especial:

- i. descrição de quaisquer componentes importantes da receita

A receita operacional da Companhia é composta pela venda de tecidos 100% algodão.

- ii. fatores que afetaram materialmente os resultados operacionais

O custo dos produtos vendidos cresceu 9,53% passando de R\$ 148.463 mil em 2010 para R\$ 162.614 mil em 2011, crescimento este menor que o verificado na Receita Líquida, o que permitiu, não só, que o valor absoluto do Lucro Bruto fosse maior do que no ano anterior (R\$ 50.152 mil contra R\$ 43.131 mil), mas também que houvesse elevação na margem bruta. Esta última havia sido de 22,51% em 2010 e foi de 23,57% em 2011.

- b. variações das receitas atribuíveis a modificações de preços, taxas de câmbio, inflação, alterações de volumes e introdução de novos produtos e serviços**

A receita líquida alcançou R\$212.766 mil em 2011 (R\$191.594 mil em 2010), apresentando um acréscimo de 11,05%. Este crescimento deu-se principalmente pelo desempenho dos preços praticados no mercado interno e externo.

- c. impacto da inflação, da variação de preços dos principais insumos e produtos, do câmbio e da taxa de juros no resultado operacional e no resultado financeiro do emissor**

O resultado financeiro líquido em 2011 totalizou R\$ 3.169 mil, contra R\$ 8.484 mil em 2010, a redução de 62,65% está diretamente relacionada com variação cambial líquida negativa que representou em 2011 R\$ 4.340 mil (R\$ 961 variação cambial líquida positiva em 2010).

10.3 Os diretores devem comentar os efeitos relevantes que os eventos abaixo tenham causado ou se espera que venham a causar nas demonstrações financeiras do emissor e em seus resultados:

- a. introdução ou alienação de segmento operacional**

Não houve alienação ou introdução de segmento operacional relevante durante o exercício de 2011.

- b. constituição, aquisição ou alienação de participação societária**

Não houve constituição, aquisição ou alienação de participação societária durante o exercício de 2011.

- c. eventos ou operações não usuais**

Em 2011, acontrolada Domínio Imobiliária Empreendimentos e Participações Ltda. alienou o imóvel de sua sede o que gerou um resultado positivo por equivalência na Companhia no montante de R\$ 6.990mil.

10.4 Os Diretores devem comentar sobre:

- a. As mudanças significativas nas práticas contábeis**



Não ocorreram mudanças significativas nas práticas contábeis no ano de 2011.

b. Os efeitos significativos das alterações em práticas contábeis

Não ocorreram mudanças significativas nas práticas contábeis no ano de 2011.

c. As ressalvas e ênfases presentes no parecer do auditor

Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2011, não há ressalvas, limitações de escopo ou mesmo parágrafos de ênfase no parecer auditor independente.

10.5 Os diretores devem indicar e comentar políticas contábeis críticas adotadas pelo emissor, explorando, em especial, estimativas contábeis feitas pela administração sobre questões incertas e relevantes para a descrição da situação financeira e dos resultados, que exijam julgamentos subjetivos ou complexos, tais como: provisões, contingências, reconhecimento da receita, créditos fiscais, ativos de longa duração, vida útil de ativos não-circulantes, planos de pensão, ajustes de conversão em moeda estrangeira, custos de recuperação ambiental, critérios para teste de recuperação de ativos e instrumentos financeiros

Abaixo apresentamos as práticas contábeis que, na avaliação da Administração, são as mais relevantes na confecção e apresentação das demonstrações financeiras da Companhia:

1. Moeda estrangeira

Transações em moeda estrangeira são convertidas para a respectiva moeda funcional da Companhia pelas taxas de câmbio nas datas das transações. Ativos e passivos monetários denominados e apurados em moedas estrangeiras na data de apresentação são reconvertidos para a moeda funcional à taxa de câmbio apurada naquela data. O ganho ou perda cambial em itens monetários é a diferença entre o custo amortizado da moeda funcional no começo do período, ajustado por juros e pagamentos efetivos durante o período, e o custo amortizado em moeda estrangeira à taxa de câmbio no final do período de apresentação. Ativos e passivos não monetários denominados em moedas estrangeiras que são mensurados pelo valor justo são reconvertidos para a moeda funcional à taxa de câmbio na data em que o valor justo foi apurado. As diferenças de moedas estrangeiras resultantes na reconversão são reconhecidas no resultado. Itens não monetários que sejam medidos em termos de custos históricos em moeda estrangeira são convertidos pela taxa de câmbio apurada na data da transação.

2. Instrumentos financeiros

Ativos financeiros não derivativos

A Companhia e sua controlada reconhecem os empréstimos e recebíveis e depósitos inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos financeiros (incluindo os ativos designados pelo valor justo por meio do resultado) são reconhecidos inicialmente na data da negociação na qual a Companhia e sua controlada se tornam uma das partes das disposições contratuais do instrumento.

A Companhia e sua controlada desreconhecem um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando transferem os direitos ao recebimento dos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação no qual essencialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos. Eventual participação que seja criada ou retida nos ativos financeiros são reconhecidos como um ativo ou passivo individual.



Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando, somente quando, a Companhia ou sua controlada tenham o direito legal de compensar os valores e tenha a intenção de liquidar em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

A Companhia e sua controlada tem os seguintes ativos financeiros não derivativos: ativos financeiros registrados pelo valor justo por meio do resultado e empréstimos e recebíveis.

Ativos financeiros registrados pelo valor justo por meio do resultado

Um ativo financeiro é classificado pelo valor justo por meio do resultado caso seja classificado como mantido para negociação e seja designado como tal no momento do reconhecimento inicial. Os ativos financeiros são designados pelo valor justo por meio do resultado se o Grupo gerencia tais investimentos e toma decisões de compra e venda baseadas em seus valores justos de acordo com a gestão de riscos documentada e a estratégia de investimentos do Grupo. Os custos da transação, após o reconhecimento inicial, são reconhecidos no resultado como incorridos. Ativos financeiros registrados pelo valor justo por meio do resultado são medidos pelo valor justo, e mudanças no valor justo desses ativos são reconhecidas no resultado do exercício.

Empréstimos e recebíveis

Empréstimos e recebíveis são ativos financeiros com pagamentos fixos ou calculáveis que não são cotados no mercado ativo. Tais ativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, os empréstimos e recebíveis são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos, decrescidos de qualquer perda por redução ao valor recuperável.

Caixa e equivalentes de caixa abrangem saldos de caixa e investimentos financeiros com vencimento original de três meses ou menos a partir da data da contratação. Limites de cheques especiais de bancos que tenham de ser pagos à vista e que façam parte integrante da gestão de caixa do Grupo são incluídos como um componente das disponibilidades para fins da demonstração dos fluxos de caixa.

Passivos financeiros não derivativos

A Companhia e sua controlada reconhecem títulos de dívida emitidos inicialmente na data em que são originados. Todos os outros passivos são reconhecidos inicialmente na data de negociação na qual a Companhia se torna uma parte das disposições contratuais do instrumento. A baixa de um passivo financeiro ocorre quando suas obrigações contratuais são retirada, cancelada ou vencida.

Os ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, exista o direito legal de compensar os valores e tenha a intenção de liquidar em uma base líquida ou de realizar o ativo e quitar o passivo simultaneamente.

A Companhia e sua controlada tem os seguintes passivos financeiros não derivativos: empréstimos, financiamentos, fornecedores e outras contas a pagar.

Tais passivos financeiros são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, esses passivos financeiros são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos.



Capital Social

Ações ordinárias

Ações ordinárias são classificadas como patrimônio líquido. Custos adicionais diretamente atribuíveis à emissão de ações e opções de ações são reconhecidos como dedução do patrimônio líquido, líquido de quaisquer efeitos tributários.

Ações preferenciais

O capital preferencial é classificado como patrimônio líquido caso seja não resgatável, ou somente resgatável à escolha da Companhia. Ações preferenciais não dão direito a voto e possuem preferência na liquidação da sua parcela do capital social. As ações preferenciais têm direito a um dividendo 10% superior ao pago a detentores de ações ordinárias.

Os dividendos mínimos obrigatórios conforme definido em estatuto são reconhecidos como passivo

3. Imobilizado

Reconhecimento e mensuração

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou de construção, deduzido de depreciação acumulada e perdas de redução ao valor recuperável (impairment). O custo de determinados itens do imobilizado foi apurado por referência à reavaliação realizada em 31 de dezembro de 2006 efetuada no BR GAAP.

A Companhia optou por valorizar alguns dos seus ativos imobilizados ao custo atribuído por entender que o custo histórico deduzido não representa a melhor estimativa de depreciação e de provisão para redução do valor recuperável quando requerido e por não apresentar os seus valores de aquisição de maneira consistente aos requisitos de reconhecimento de um ativo conforme previsto no Pronunciamento Técnico CPC 27 – Ativo Imobilizado.

O custo inclui gastos que são diretamente atribuíveis à aquisição de um ativo. O custo de ativos construídos pela própria entidade inclui: a) o custo de materiais e mão de obra direta; b) outros custos para colocar o ativo no local e em condições necessárias para que esses sejam capazes de operar da forma pretendida pela administração; c) e custos de empréstimos sobre ativos qualificáveis para os quais a data de início para a capitalização seja 1º de janeiro de 2009 ou data posterior a esta.

O software comprado que seja parte integrante da funcionalidade de um equipamento é capitalizado como parte daquele equipamento.

Ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado são apurados pela comparação entre os recursos advindos da alienação com o valor contábil do imobilizado, e são reconhecidos líquidos dentro de outras receitas no resultado

Custos subsequentes

O custo de reposição de um componente do imobilizado é reconhecido no valor contábil do item caso seja provável que os benefícios econômicos incorporados dentro do componente irão fluir para a Companhia e que o seu custo pode ser medido de forma confiável. O valor contábil do componente que tenha sido repostado por outro é baixado. Os custos de manutenção no dia-a-dia do imobilizado são reconhecidos no resultado conforme incorridos.



Depreciação

A depreciação é calculada sobre o valor depreciável, que é o custo de um ativo, ou outro valor substituto do custo, deduzido do valor residual.

A depreciação é reconhecida no resultado baseando-se no método linear com relação às vidas úteis estimadas de cada parte de um item do imobilizado, já que esse método é o que mais perto reflete o padrão de consumo de benefícios econômicos futuros incorporados no ativo. Ativos arrendados são depreciados pelo período que for mais curto entre o prazo do arrendamento e as suas vidas úteis, a não ser que esteja razoavelmente certo de que o Grupo irá obter a propriedade ao final do prazo do arrendamento. Terrenos não são depreciados.

As vidas úteis estimadas para os períodos correntes e comparativos estão demonstradas a seguir:

	<u>Vida útil (em anos)</u>	<u>Taxa de depreciação em 2011 e 2010</u>
Edificações	18,2	5,5%
Máquinas e equipamentos	11,1	9%
Instalações	11,1	9%
Móveis e utensílios	10 e 5	10 e 20%
Veículos	5	20%
Intangível	5	20%

Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais serão revistos a cada encerramento de exercício financeiro e eventuais ajustes são reconhecidos como mudança de estimativas contábeis.

4. Redução ao Valor Recuperável (Impairment)

Ativos não financeiros

Os valores contábeis dos ativos não financeiros da Companhia e da sua controlada, exceto estoques, imposto de renda e contribuição social diferidos, são revistos a cada data de apresentação para apurar se há indicação de perda no valor recuperável. Caso ocorra tal indicação, então o valor recuperável do ativo é determinado. O valor recuperável de um ativo ou unidade geradora de caixa é o maior entre o valor em uso e o valor justo menos despesas de venda. Ao avaliar o valor em uso, os fluxos de caixas futuros estimados são descontados aos seus valores presentes através da taxa de desconto antes de imposto que reflita as condições vigentes de mercado quanto ao período de recuperabilidade do capital e os riscos específicos do ativo. Para finalidade de testar o valor recuperável os ativos que não podem ser testados individualmente são agrupados no menor grupo de ativos que gera entrada de caixa de uso contínuo que são em grande parte independentes dos fluxos de caixa de outros ativos ou grupos de ativos (a unidade geradora de caixa ou UGC). A Administração da Companhia não identificou qualquer evidência que justificasse a necessidade de redução ao valor recuperável em 31 de dezembro de 2010 e 2009 e em 01 de janeiro de 2009.

Ativos financeiros (incluindo recebíveis)

Um ativo financeiro não mensurado pelo valor justo por meio do resultado é avaliado a cada data de apresentação para apurar se há evidência objetiva de que tenha ocorrido perda no seu valor recuperável.



Um ativo tem perda no seu valor recuperável se uma evidência objetiva indica que um evento de perda ocorreu após o reconhecimento inicial do ativo, e que aquele evento de perda teve um efeito negativo nos fluxos de caixa futuros projetados que podem ser estimados de uma maneira confiável.

A evidência objetiva de que os ativos financeiros perderam valor pode incluir o não-pagamento ou atraso no pagamento por parte do devedor, indicações de que o devedor ou emissor entrará em processo de falência, ou o desaparecimento de um mercado ativo para um título. Além disso, para um instrumento patrimonial, um declínio significativo ou prolongado em seu valor justo abaixo do seu custo é evidência objetiva de perda por redução ao valor recuperável.

Uma redução do valor recuperável com relação a um ativo financeiro medido pelo custo amortizado é calculada como a diferença entre o valor contábil e o valor presente dos futuros fluxos de caixa estimados descontados à taxa de juros efetiva original do ativo. As perdas são reconhecidas no resultado e refletidas em uma conta de provisão contra recebíveis. Os juros sobre o ativo que perdeu valor continuam sendo reconhecidos através da reversão do desconto. Quando um evento subsequente indica reversão da perda de valor, a diminuição na perda de valor é revertida e registrada no resultado.

5. Benefícios a empregados - Planos de contribuição definida

Um plano de contribuição definida é um plano de benefícios pós-emprego sob o qual uma entidade paga contribuições fixas para uma entidade separada (fundo de previdência) e não terá nenhuma obrigação legal ou construtiva de pagar valores adicionais. As obrigações por contribuições aos planos de pensão de contribuição definida são reconhecidas como despesas de benefícios a empregados no resultado nos períodos durante os quais serviços são prestados pelos empregados. Contribuições pagas antecipadamente são reconhecidas como um ativo mediante a condição de que haja o ressarcimento de caixa ou a redução em futuros pagamentos esteja disponível. As contribuições para um plano de contribuição definida cujo vencimento é esperado para 12 meses após o final do período no qual o empregado presta o serviço são descontadas aos seus valores presentes.

6. Provisões para contingências

A Companhia e sua controlada são parte (pólo passivo) em ações judiciais perante vários tribunais e órgãos governamentais, decorrentes do curso normal das operações, envolvendo questões tributárias, trabalhistas, aspectos cíveis e outros assuntos. Considerando o prognóstico dos processos judiciais em andamento classificados em perda provável, possível ou remota, realizado pelos nossos assessores legais, registramos a provisão para perdas prováveis. Portanto, uma contingência é reconhecida em nosso Balanço quando: (a) a Companhia tem uma obrigação legal ou constituída como consequência de um evento passado; (b) é provável que recursos sejam exigidos para liquidar a obrigação; e (c) o montante da obrigação possa ser estimado com suficiente segurança. As provisões são registradas com base nas melhores estimativas de risco exigidas e analisadas caso a caso, de acordo com consultas realizadas juntos aos nossos assessores legais e consultores jurídicos internos.



	Consolidado e controladora								
	31/12/2009	Adição	Baixa	Atualização	31/12/2010	Adição	Baixa	Atualização	31/12/2011
Trabalhista	30	-	(20)	-	10	-	-	-	10
Tributária	4.508	-	-	-	4.508	2.933	-	-	7.441
Cível	21.765	5.097	(16.806)	117	10.173	2.964	(6.823)	143	6.457
Outras	113	-	-	-	113	2.254	(80)	-	2.287
	26.416	5.097	(16.826)	117	14.804	8.151	(6.903)	143	16.195
Depósitos judiciais	(22.735)	(932)	16.819	-	(11.475)	(932)	7.064	-	(5.343)
	3.681	4.165	(7)	117	3.329	7.219	161	143	10.852

Do montante líquido de contingências destacamos os principais processos:

a. Tributárias:

- ICMS – Tarifa do Uso da Rede do Sistema Nacional de Energia Elétrica (“TUSD”) - MG - Refere-se à discussão judicial sobre a legalidade da cobrança do ICMS sobre o direito de uso das linhas de transmissão de energia elétrica. Em 31 de dezembro de 2010, a provisão constituída monta a R\$3.916 (R\$3.916 em 31 de dezembro de 2009). Os depósitos judiciais efetuados no âmbito desse processo montam em R\$3.916 nas mesmas datas base.

Conforme descrito na Nota explicativa 10a em 30 de novembro de 2011 a Companhia protocolou requerimento relativo a “Utilização do referido crédito acumulado para pagamento de crédito tributário relativo ao ICMS (TUSD)” e solicitando a liberação do depósito judicial no mesmo montante (valor não atualizado) a seu favor, referente a lide. Em 02 de dezembro de 2011 a Procuradoria da Dívida Ativa do Estado de Minas Gerais deferiu o requerimento restando apenas as formalizações legais para conclusão do acordo.

- Encargo de Capacidade Emergencial (“ECE”) – Refere-se à discussão judicial sobre a inconstitucionalidade e ilegalidade da ECE e Encargos de Aquisição de Energia Elétrica Emergencial (“EAEEE”), em virtude da existência de vícios técnicos quando da instituição dessas exações. Em 31 de dezembro de 2011, a provisão constituída monta a R\$2.338 (R\$ 2.197 em 31 de dezembro de 2010). A Companhia efetuou depósitos judiciais para essa causa no montante de R\$335.
- Auto de Infração INSS – refere-se à discussão sobre suposta irregularidade na apuração e recolhimento das verbas previdenciárias sobre assistência médica, seguro de vida, cartão de crédito corporativo e vínculo empregatício no valor aproximado de R\$3.000. A autuação ocorreu em 01 de dezembro de 2010, a Companhia apresentou defesa em 29 de dezembro de 2010, os patronos dos autos consideram o êxito do mesmo como possível, a discussão encontra-se em esfera administrativa.

b. Cível:

- (i) Discussão contratual de reajuste de preço de energia elétrica – Em fevereiro de 2006, a Companhia ingressou com uma ação ordinária de revisão contratual em face de um de seus fornecedores de energia elétrica. O objeto dessa ação judicial é discutir o reajuste dos valores contratados. O saldo remanescente dessa discussão legal é de R\$44.367 (R\$43.398 em 31 de dezembro de 2010). A Companhia efetuou depósitos judiciais para essa causa no montante de R\$23.648, tendo sido



levantado pela parte contrária, R\$ 17.197 em 30 de junho de 2010 e R\$ 6.451 em 22 de junho de 2011.

Os advogados que respondem pela Companhia emitiram parecer de perda remota.

A diferença entre os valores efetivamente depositados e o valor cobrado em documento fiscal foi de R\$ 20.719. Considerando o andamento do processo a Companhia, com base no parecer de seus assessores jurídicos, provisionou adicionalmente o montante de R\$ 4.043 em 2011.

- (ii) Ação rescisória nº 2306, ajuizada perante o STF, com intuito de desconstituição parcial da coisa julgada e com nova apreciação única e exclusivamente da questão relacionada aos honorários de sucumbência arbitrados de forma irrazoável no valor de R\$ 2.300 em setembro de 2011, devido a uma ação ordinária (24.97.108265-6 – 3ª Vara da Fazenda Estadual de BH) onde se buscava originariamente o reconhecimento de crédito de ICMS, não sendo a Companhia devedora do Estado de qualquer valor referente ao tributo.

Os advogados que respondem pela Companhia emitiram parecer de perda possível.

7. Informação por segmento

Um segmento operacional é um componente que desenvolve atividades de negócio das quais pode obter receitas e incorrer em despesas, incluindo receitas e despesas relacionadas com transações com outros componentes. Todos os resultados operacionais dos segmentos operacionais são revistos frequentemente pelo Presidente da Companhia (CEO) para decisões sobre os recursos a serem alocados ao segmento e para avaliação de seu desempenho, e para o qual informações financeiras individualizadas estão disponíveis.

Os resultados de segmentos que são reportados ao CEO incluem itens diretamente atribuíveis ao segmento, bem como aqueles que podem ser alocados em bases razoáveis. Os itens não alocados compreendem principalmente ativos corporativos (primariamente a sede da Companhia), despesas da sede e ativos e passivos de imposto de renda e contribuição social

10.6 Com relação aos controles internos adotados para assegurar a elaboração de demonstrações financeiras confiáveis, os diretores devem comentar:

- a. grau de eficiência de tais controles, indicando eventuais imperfeições e providências adotadas para corrigi-las

A Companhia vem promovendo um fortalecimento da sua estrutura geral de controles internos, para tanto foi contratada a empresa Terco Grant Thornton para elaboração de um projeto de gestão de riscos e metodologia de revisão de controles internos buscando estruturar a coordenação interna e equipe para acompanhar e absorver a metodologia de gestão de riscos.

- b. comentários sobre as deficiências e recomendações sobre os controles internos presentes no relatório do auditor independente

O relatório de recomendações sobre os controles internos apresentado pelo auditor independente contém recomendações de materialidade não relevante para o valor e capacidade de pagamento da companhia e está sendo acompanhado pela administração.

10.7. Comentários sobre oferta pública de distribuição de valores mobiliários, os diretores devem comentar :



- a. comentários sobre como os recursos resultantes da oferta foram utilizados

Não foi realizada oferta pública de distribuição de valores mobiliários da Companhia

- b. comentários sobre desvios relevantes entre a aplicação efetiva dos recursos e as propostas de aplicação divulgadas nos prospectos da respectiva distribuição

Não se aplica

- c. comentários sobre tais desvios

Não se aplica.

10.8 Comentários sobre itens relevantes não evidenciados nas demonstrações financeiras do emissor, indicando:

- a. Comentários sobre ativos e passivos detidos pelo emissor, direta ou indiretamente, que não aparecem no seu balanço patrimonial (off-balance sheet items), tais como:
- iv. Comentários sobre arrendamentos mercantis operacionais, ativos e passivos
 - iii. Comentários sobre carteiras de recebíveis baixadas sobre as quais a entidade mantenha riscos e responsabilidades, indicando respectivos passivos
 - iv. Comentários sobre contratos de futura compra e venda de produtos ou serviços
 - v. Comentários sobre contratos de construção não terminada
 - vi. Comentários sobre contratos de recebimentos futuros de financiamentos

A Companhia, em 31 de dezembro de 2011, não possui ativos e/ou passivos que não aparecem em suas demonstrações financeiras ou que não estejam divulgados nas notas explicativas, que são parte integrante das demonstrações financeiras.

- b. Comentários sobre outros itens não evidenciados nas demonstrações financeiras

Não se aplica.

10.9. Comentários sobre cada um dos itens não evidenciados nas demonstrações financeiras indicados no item 10.8 :

- a. como tais itens alteram ou poderão vir a alterar as receitas, as despesas, o resultado operacional, as despesas financeiras ou outros itens das demonstrações financeiras do emissor

Não se aplica.

- b. natureza e o propósito da operação



Não se aplica.

- c. natureza e montante das obrigações assumidas e dos direitos gerados em favor do emissor em decorrência da operação

Não se aplica.

10.10. Comentários sobre os principais elementos do plano de negócios do emissor, explorando especificamente os seguintes tópicos:

- a. investimentos, incluindo:
 - i. Comentários sobre a descrição quantitativa e qualitativa dos investimentos em andamento e dos investimentos previstos

A Administração manteve projetos de investimentos para melhoria da competitividade, aplicando recursos da ordem de R\$20.071 mil.

Para o próximo exercício, além da continuidade dos projetos iniciados em 2011 (R\$ 420 mil), estão previstos novos investimentos da ordem de R\$ 3.966 mil, em projetos que visam a manutenção da capacidade produtiva.

- ii. Comentários sobre as fontes de financiamento dos investimentos

A CIC pretende acessar os bancos de fomento para os investimentos previstos em 2011, além de utilizar de recursos próprios provenientes de retenção de lucros.

- iii. Comentários sobre desinvestimentos relevantes em andamento e desinvestimentos previstos

No exercício de 2010 a Companhia deu início ao projeto de substituição do sistema de informação (ERP), com investimento inicial aprovado de R\$ 5.000, realizado até o momento R\$ 7.000. A avaliação dos executivos prevê verba adicional de R\$ 6.000, para conclusão do projeto. Em consequência do acréscimo previsto em relação ao orçamento inicial, objeto de discussão, foi deliberado pelo Conselho de Administração da Companhia a suspensão do projeto até que a gestão efetue estudo de forma a definir os benefícios que justifiquem sua continuidade.

- b. desde que já divulgada, indicar a aquisição de plantas, equipamentos, patentes ou outros ativos que devam influenciar materialmente a capacidade produtiva do emissor

Não se aplica

- c. novos produtos e serviços, indicando:
 - i. descrição das pesquisas em andamento já divulgadas
 - ii. montantes totais gastos pelo emissor em pesquisas para desenvolvimento de novos produtos ou serviços
 - iii. projetos em desenvolvimento já divulgados



- iv. montantes totais gastos pelo emissor no desenvolvimento de novos produtos ou serviços

Os itens de “i” à “iv” listados acima não se aplicam à Companhia Industrial Cataguases.

10.11 Comentários sobre outros fatores que influenciaram de maneira relevante o desempenho operacional e que não tenham sido identificados ou comentados nos demais itens desta seção.

Não se aplica.



ANEXO I

											Valores em R\$
Ano	Órgão	Nº de Membros	Honorários + Encargos		Remuneração Variável		PGBL		Assistência Médica + Seguro de Vida		Total por órgão
			Valor (R\$)	Part. %	Valor (R\$)	Part. %	Valor (R\$)	Part. %	Valor (R\$)	Part. %	
2009	Conselho de Administração	5	486.000,00	100,0%	0	0	0	0	0	0	486.000,00
2009	Conselho Fiscal	3	122.505,91	100,0%	0	0	0	0	0	0	122.505,91
2009	Diretoria	4	1.537.753,15	75,7%	0	0	437.862,56	21,6%	55.658,40	2,7%	2.031.274,11
TOTAL		12	2.146.259,06	81,3%	-	-	437.862,56	16,6%	55.658,40	2,1%	2.639.780,02
2010	Conselho de Administração	5	515.496,00	100,0%	0	0	0	0	0	0	515.496,00
2010	Conselho Fiscal	3	134.296,80	100,0%	0	0	0	0	0	0	134.296,80
2010	Diretoria	4	1.762.559,48	70,4%	213.611,19	8,5%	392.319,42	15,7%	134.599,04	5,4%	2.503.089,13
TOTAL		12	2.412.352,28	76,5%	213.611,19	6,8%	392.319,42	12,4%	134.599,04	4,3%	3.152.881,93
2011	Conselho de Administração	5	511.912,63	100,0%	0	0	0	0	0	0	511.912,63
2011	Conselho Fiscal	3	117.957,00	100,0%	0	0	0	0	0	0	117.957,00
2011	Diretoria	4	1.653.160,01	47,2%	1.131.993,28	32,3%	573.480,06	16,4%	140.835,00	4,0%	3.499.468,35
TOTAL		12	2.283.029,64	55,3%	1.131.993,28	27,4%	573.480,06	13,9%	140.835,00	3,4%	4.129.337,98
2012	Conselho de Administração	5	586.497,78	100,0%	0	0	0	0	0	0	586.497,78
2012	Conselho Fiscal	3	155.702,81	100,0%	0	0	0	0	0	0	155.702,81
2012	Diretoria	4	2.078.181,60	64,6%	736.945,34	22,9%	201.446,40	6,3%	200.644,88	6,2%	3.217.218,22
TOTAL		12	2.820.382,19	71,2%	736.945,34	18,6%	201.446,40	5,1%	200.644,88	5,1%	3.959.418,81

(*) Os valores de 2012 são propostas para aprovação da AGO



ANEXO II

“PROPOSTA PARA ORÇAMENTO DE CAPITAL RELATIVO AO EXERCÍCIO SOCIAL DE 2012

Senhores Acionistas,

Tendo em vista as projeções realizadas para os negócios no corrente ano, a empresa fará investimento na manutenção da capacidade produtiva e em diversos projetos de aperfeiçoamento de processos.

O valor destinado para Reserva de Retenção de Lucros servirá para financiamento de parte do Orçamento Consolidado de Capital da Companhia para o exercício de 2012, o qual será submetido pelo Conselho de Administração à aprovação da Assembléia Geral Ordinária.

A proposta orçamentária para o exercício de 2012 tem como principais premissas:

a) VENDAS LÍQUIDAS: R\$ 235.562 mil;

b) EBITDA: R\$ 31.713 mil;

c) LUCRO LÍQUIDO APÓS IMPOSTOS: R\$ 13.927 mil;

d) INVESTIMENTOS: R\$ 3.966 mil (Anexo I) a serem realizados durante o exercício de 2012, tendo o mesmo a seguinte distribuição: a) R\$ 2.607 mil, direcionado ao programa CAPEX; b) R\$ 834 mil destinados a melhorias na área de informática; c) R\$ 525 mil para manutenção nas áreas comerciais e administrativas. Para a realização dos investimentos previstos, a Companhia utilizará R\$ 3.966 mil de recursos próprios, oriundos dos lucros gerados pelas operações da Companhia no exercício de 2011.

Desta forma, com base no artigo 196, da Lei 6.404/76 (alterada pela Lei 9457/97), referendado pela Lei 10.303/2001, o Conselho de Administração da Companhia Industrial Cataguases estará propondo a esta Assembleia Geral Ordinária, a aprovação do Orçamento de Capital de 2012, no montante de R\$ 3.966 mil.

Cataguases, 10 de abril de 2012.

Eduardo Peixoto Ferreira Leite
Presidente do Conselho de Administração”



Investimentos 2012 - Anexo I

Setor	CC	Descricao	Valor em Reais
ACABAMENTO	7140	Tarrachas Geidner	35.850,00
ACABAMENTO	7150	Dissolvedor de Corantes Cozinha Automática	133.095,00
ACABAMENTO	5370	Adequação ETE (proposta Ambientech) - alternativa	276.250,00
ACABAMENTO	5370	Adequação ETE (proposta Ambientech) - alternativa	148.750,00
ACABAMENTO	5370	Centrífuga ETE (adequação - polimento final - Carry Over)	200.000,00
ACABAMENTO	5370	Tube Resinado (Recirculação próximo alimentação)	6.000,00
ACABAMENTO	5370	Aeradores	50.000,00
ACABAMENTO	5370	Escada de Alumínio	600,00
ACABAMENTO	5370	Máquina Fotográfica	500,00
ACABAMENTO	5370	Bombas Dosadoras	5.000,00
MEC ACAB E UTILIDADES	5350	01 Secador MTA MG 110/W	100.000,00
ELÉTRICA FILIAL	6361	Up grade Contador de Pulsos	20.000,00
ELÉTRICA FILIAL	6351	Up grade Inversor de Frequencia Wave	30.000,00
ELÉTRICA FILIAL	6320	Bomba para filatório	10.000,00
ELÉTRICA MATRIZ	5470	Regulador de alta 13,8 KV	50.000,00
ELÉTRICA MATRIZ	5460	Termovisor	15.000,00
ELÉTRICA MATRIZ	5470	Adequação NR 10	100.000,00
ELÉTRICA MATRIZ	7150	Iluminação de emergência Tinturaria de Fio	40.000,00
ELÉTRICA MATRIZ	5460	SPDA	200.000,00
PROJETO INDUSTRIAIS	5000	Implantação Projeto AVCB Matriz	200.000,00
PROJETO INDUSTRIAIS	6100	Implantação Projeto AVCB Filial	200.000,00
PROJETO INDUSTRIAIS	6803	Revitalização Tanques	100.000,00
PROJETO INDUSTRIAIS	3700	Revitalização CD	100.000,00
PRODUTO	3105	Ar Condicionado	3.000,00
FIAÇÃO	6480	Carros transpaletes	2.500,00
FIAÇÃO	5410	01 Secador de Ar Comprimido	50.000,00
FIAÇÃO	5410	02 Válvulas de gaveta 6" aço inox	15.000,00
FIAÇÃO	6333	Prato giratório passadores DP - Cleancoil	20.000,00
FIAÇÃO	6002	Psicômetro para umidade	1.300,00
FIAÇÃO	6002	Gaiola p/ amostras de algodão	1.500,00
FIAÇÃO	5391	Talha Berg Steel de 3T com Troller	2.500,00
FIAÇÃO	6460	Ferramentas	1.310,00
PCP	6810	Revisadeira e Enroladeira de Tecido	50.000,00
SUPRIMENTOS	5220	Diversos	37.274,26
SUPRIMENTOS	5250	Diversos	8.632,67
SUPRIMENTOS	5105	Diversos	1.860,49
SUPRIMENTOS	5240	Diversos	1.389,16
SUPRIMENTOS	5230	Diversos	843,42
PREP TECELAGEM	6570	Compra de 4 carros de Transpalete	3.200,00
PREP TECELAGEM	6510	Carro de Ferramentas (completo) para bobinadeiras	5.000,00
TECELAGEM	6690	Carro de retirar peças de tecidos no tear	9.200,00
TECELAGEM	6690	Compra de 1 carro de transporte de rolos vazios	4.500,00
TECELAGEM	6690	Compra de um rebocador Rucher TH-1350	127.000,00
TECELAGEM	6659	WEAVE UP OMINI-PLUS - válvulas SR - mangueira de estira	5.641,03
TECELAGEM	6770	Pente	45.460,00
CIC RJ	3320	IMPRESSORA COLORIDA	500,00
MERCADO EXTERNO	3425	Automóvel	120.000,00
MERCADO EXTERNO	3425	Automóvel leve	150.000,00
MERCADO EXTERNO	3425	Automóvel para escritório	45.000,00
MERCADO EXTERNO	3410	Cadeiras	8.000,00
MERCADO EXTERNO	3410	Ar condicionado Split	3.000,00
CD	3535	Compra de carro Hidraulico	1.300,00
CD	3700	Confecção de (10) novos carrinhos p/armação	15.000,00
CD	3700	Troca do piso do corredor de entrada no CD	2.000,00
CD	3700	Circuito interno de TV	12.000,00
RH	4105	2 arquivos de aço para ficha de empregado	2.000,00
RH	4105	Calculadora de mesa com bobina de papel	300,00
RH	4105	Ar Split	2.500,00
RH	4115	02 Microfones lapela	385,00
RH	4115	01 Armário para arquivo	440,00
RH	4115	01 Suporte de flip chart de alumínio	440,00
RH	4137	01 Audiômetro	8.000,00
RH	4115	Ar Split	2.500,00
RH	4115	Data Show	2.000,00
RH	4100	Ar Split (sala Assessoria Comunicação)	2.500,00
REVISÃO TECIDO ACABADO	7210	SISTEMA DE COLA DE TECIDO NO TUBO	150.000,00
AMOSTRAS	3715	escada	600,00



Investimentos 2012 - Anexo I

Setor	CC	Descricao	Valor em Reais
AMOSTRAS	3715	PRATELEIRAS	5.000,00
PRODUTO	3105	Sistema de gestão de desenhos e CAD de desenhos	86.400,00
PRODUTO	3105	Substituição de todas as impressoras (12 em uso e 2 de cont)	12.700,00
MERCADO EXTERNO	3410	Impressora Multifuncional HP	800,00
CIC RJ	3320	Impressora Colorido - tipo HP8000	500,00
RH	4105	Impressora Colorida - Brtio e Comunicação	1.000,00
FIAÇÃO	5250	Novo posto de trabalho para o depósito de algodão micro e ir	2.400,00
ALMOXARIFADO	5220	Computador novo e substituição + Impressora	1.000,00
EFLUENTES	5370	Atualização e impressora	500,00
PRODUTO	5805	Aumento volume de trabalho de desenhos estamparia	13.900,00
CD	3710	Atualização das impressoras de código de barra - Zebra S50	12.000,00
PROJETO TI	2004	Diversos equipamentos para coleta de dados, monitorament	196.180,00
TI	4300	Expansão da Infra-estrutura de servidores	400.775,00
TI	4300	Expansão da Infra-estrutura do sistema de Backup	75.000,00
TI	4300	Expansão da área de armazenamento - crescimento vegetati	49.259,00
TI	4300	Expansão do Nobreak - suportar novos equipamentos auton	13.500,00
TI	4300	Atualização da rede corporativa	28.000,00
TI	4300	Plano de Continuidade do negócio - Adequações físicas do C	30.000,00
CUSTO	4535	Substituição Micros por Notebook	2.000,00
RH	4105	Micro Natal - substituir	2.200,00
ALMOXARIFADO	5230	Nivaldo e Luiz/Jair e o atendimento	6.600,00
FIAÇÃO	5250	Novo depósito	2.200,00
ALMOXARIFADO	5250	Substituição e novo	6.600,00
ELÉTRICA MATRIZ	4535	Notebook	2.000,00
Depto TECNICO	5850	Micro substituição	2.200,00
CADASTRO	5810	Micro novo	2.200,00
EFLUENTES	5370	Substituição	2.200,00
EFLUENTES	4115	Substituição	2.200,00
RH	4115	Novo	2.000,00
FIAÇÃO	6002	Substituição micro Tensomax	2.200,00
TI	4300	Atualização do parque - idade > 6 anos	39.600,00
ELÉTRICA MATRIZ	5460	Cadeiras	1.750,00
TECELAGEM	6647	Cadeiras	1.000,00
CD	7205	Cadeiras	2.000,00
FIAÇÃO	5430	Cadeiras	500,00
ELÉTRICA FILIAL	5440	Cadeiras	500,00
MEC ACAB E UTILIDADES	6460	Cadeiras	750,00
MEC ACAB E UTILIDADES	5460	Cadeiras	380,00
TELEFONISTA	4610	Cadeiras	380,00
CD	3535	Cadeiras	250,00
CD	3715	Cadeiras	380,00
TI	4300	Cadeiras	1.900,00
PRODUTO	3105	Cadeiras	1.140,00
ACABAMENTO	6800	Cadeiras	380,00
ACABAMENTO	6801	Cadeiras	380,00
ACABAMENTO	6804	Cadeiras	1.140,00
ACABAMENTO	6951	Cadeiras	760,00
PRODUTO	3115	Cadeiras	760,00
FIAÇÃO	6307	Cadeiras	2.280,00
TOTAL			3.966.365,03